



FORMULÁRIO COMPLETO DE PROPOSTAS PNEM

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Cultura

Roberto Freire

Presidente do Instituto Brasileiro de Museus

Marcelo Mattos Araujo

Diretora do Departamento de Processos Museais

Renata Bittencourt

Diretora do Departamento de Difusão Fomento e Economia dos Museus

Eneida Braga Rocha de Lemos

Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão Interna

Denio Menezes da Silva

Coordenador Geral de Sistemas de Informação Museal

Alexandre Cesar Avelino Feitosa

Instituto Brasileiro de Museus**Endereço:**

Instituto Brasileiro de Museus
Setor Bancário Norte, Quadra 02, 13º andar
Brasília/DF
CEP: 70040-020

Telefone:

+55(61)3521-4404/4403

Página na internet:

www.museus.gov.br

Unidade Responsável**Coordenação de Museologia Social e Educação**

Cinthia Maria Rodrigues Oliveira

Equipe técnica

Dalva Oliveira de Paula
Danilo Alves de Brito
Joana Regattieri Adam
Juliana Vilar Ramalho Ramos
Kim Rafael Lima Carvalho Teixeira de Albuquerque
Maria das Graças Rocha Gonçalves Silva
Mônica Padilha Fonseca
Raquel Fuscaldi Martins Teixeira
Renata Silva Almendra
Sandro dos Santos Gomes
Vitor Rogério Oliveira Rocha
Vivian de Oliveira Cobucci

Coordenadores dos Grupos de Trabalho

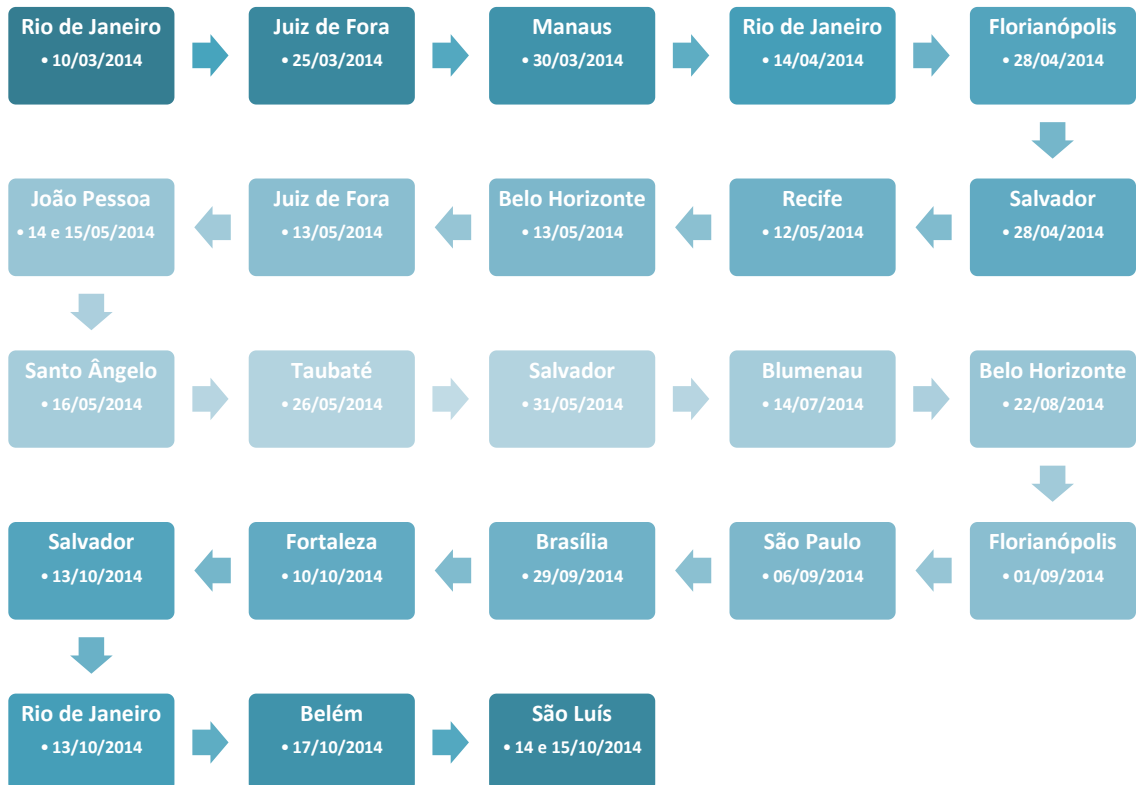
Daniele de Sá Alves
Diego Luiz Vivian
Diogo Guarnieri Tubbs
Fernanda Santana Rabello de Castro
Isabel Maria C. de Sanson Portella
Kátia Regina de O. Frecheiras
Ozias de Jesus Soares
Rafaela Gomes Gueiros R. de Lima
Rita Matos Coitinho

Organização

Coordenação de Museologia Social e Educação

Apresentação

Esse documento é um compilado de todas as propostas, sugestões, alterações, comentários, supressões no Documento Preliminar do Programa Nacional de Educação Museal que surgiram nas discussões dos 23 Encontros regionais do PNEM, em 13 unidades da federação realizados pelo Ibram em parceria com as REMs e articuladores.



Gestão

SP

Proposta de DIRETRIZ 0: Garantir que a educação seja reconhecida como uma função do museu.

SP

Proposta de ESTRATÉGIA 0.1: Propor alteração do estatuto de museus incluindo a educação como uma das funções essenciais dos museus, bem como a salvaguarda, a pesquisa e a comunicação.

DIRETRIZ 1: Garantir o acesso à memória das ações, projetos e programas educativos, reconhecendo a importância do seu planejamento e avaliação.

Em conformidade com a Diretriz 09 do Eixo I do PNSM.

DF

Substituir por: Garantir o acesso à memória das ações, projetos e programas educativos, reconhecendo a importância do seu planejamento e avaliação.

SP

Substituir por: Garantir a sistematização e avaliação das ações desenvolvidas pelo setor educativo de modo a construir sua memória institucional.

CE

Substituir por: Garantir o acesso à memória das ações, projetos e programas educativos, reconhecendo a importância do seu planejamento, realização e avaliação.

Em conformidade com a Diretriz 09 do Eixo I do PNSM

BA

Foi sugerida a mudança na ordem das DIRETRIZES, uma vez que foi priorizado a importância e relevância destas.

BA

A Diretriz 1 seria a terceira.

RJ

Proposta de estratégia 1.1: Instituir mecanismos de inventário, sistematização e registro das ações educativas garantindo o direito à memória.

CE

Proposta de estratégia 1.1: Desenvolver uma metodologia participativa de inventários que possibilitem o registro da memória das ações, projetos e programas educativos.

Ação 1.1.1: Inventariar as ações educativas e sistematizar sua documentação e Memória.

Em conformidade com a Carta de Petrópolis (p. 4)

DF e MG

Virar estratégia 1.2

MG

Substituir por Inventariar as ações educativas e sistematizar sua documentação e Memória sob a coordenação do setor educativo do museu em parceria com outras instâncias do espaço (setor de comunicação) visando ao compartilhamento dessas informações com a gestão

BA

A ação 1.1.1 permaneceria como ação desta nova estratégia (estratégia 1.1 que não foi escrita).

Ação 1.1.2: Criar uma política de registro das **ações (RJ)** e atividades, válida para todas as instituições, buscando documentar e arquivar as atividades educativas.

RJ e DF

Virar ação 1.1.1

BA

A ação 1.1.2 passaria para ser a estratégia 1.1 que não foi escrita.

Ação 1.1.3: Criar um banco de dados para registro, organização e compartilhamento de ações educativas, nos moldes do Cadastro Nacional de Museus.

MG

Comentário: A criação da plataforma sob a responsabilidade do IBRAM e o envio desses dados pelos museus e espaços culturais guiados por diretrizes propostas pelo IBRAM

DF

Proposta de Ação 1.1.4: avaliar (quantitativa e qualitativamente) as ações educativas realizadas a partir das informações do banco de dados.

PA

Proposta de Ação nº 1.1.4: Criar uma política de registro de atividades com um banco de dados válidos para todas as instituições museológicas.

DIRETRIZ 2: Definir a missão da área educacional a partir da missão institucional do museu, considerando o acervo, as operações institucionais e os anseios dos atores sociais com os quais os projetos estejam sendo desenvolvidos como referenciais importantes para o desenvolvimento das ações educativas.

MG

Substituir por: Definir a missão da área educacional a partir da missão institucional do museu, sendo essa fruto de uma gestão colaborativa entre os diversos setores que compõem o museu, considerando o acervo, as operações institucionais e os anseios dos atores sociais com os quais os projetos estejam sendo desenvolvidos como referenciais importantes para o desenvolvimento das ações educativas.

SP

Substituir por: Garantir que o museu tenha uma missão educacional, definida a partir da sua missão institucional.

BA

A proposta é que a Diretriz 2 seja a primeira. Assim, as estratégias seguiriam a mesma sequência. A estratégia 2.1 e a ação 2.1.1. seriam

mantidas referentes a diretriz 2, porém a numeração seria modificada devido a esta transferência.

ESTRATÉGIA 2.1: Garantir a participação comunitária, atendendo às demandas da população e criando laços entre o museu e aqueles a quem seus serviços são direcionados.

DF

Substituir por: Incentivar e Garantir a participação comunitária, - atendendo às demandas da população e criando laços entre o museu e aqueles a quem seus serviços são direcionados.

MG

Substituir por: Garantir a participação comunitária, - e criar meios de manter essa relação, através de ações de viabilização de comunicação, de formação de educadores e logística para trazer a comunidade para dentro do museu atendendo às demandas da população e criando laços entre o museu e aqueles a quem seus serviços são direcionados.

SP

Substituir por: Garantir a participação dos profissionais diretamente envolvido com a área e as ações educacionais na definição da missão educacional do museu.

Ação 2.1.1: Criar fóruns de consulta e debate sobre o papel do museu na comunidade, estabelecendo relações com a população, escolas e demais instituições culturais com vistas à criação de laços com a comunidade onde está inserido.

DF

Proposta de Ação 2.1.2: Realizar pesquisa de público, com campos abertos para sugestão e avaliação dos visitantes sobre as ações educativas.

SP

Proposta de Ação 2.1.2: Promover a participação e considerar as demandas da comunidade na definição da missão educacional do museu.

MG

Proposta de Ação 2.1.2: Fortalecer a relação entre museu-escola, através de ações de conscientização da importância da formação discente e docente em espaços não formais como museus e centros de ciência e cultura.

Proposta de Ação 2.1.3: Abertura de editais que contemplem a viabilização de transporte e alimentação aos visitantes escolares e aqueles que residem em comunidades afastadas e de baixa renda.

ESTRATÉGIA 2.2: Integrar, sempre que possível, a Educação às ações de pesquisa e preservação promovidas pelo museu, numa perspectiva multidisciplinar de trabalho.

RJ , BA e DF

Suprimir a expressão “sempre que possível” e “de trabalho”(RJ)

PA

Retirar do texto a palavra “sempre possível”

DF

Proposta de Ação 2.2.1: realizar atividades internas com os servidores (ou funcionários) dos setores do museu, de modo a fomentar a integração das equipes e suas interfaces.

ESTRATÉGIA 2.3: Atrelar as perspectivas conceituais ao Plano museológico, o qual define a identidade e a missão do Museu.

DF

Substituir por: trocar por vocação (missão, visão, objetivos, valores)

Diretriz 3: Fomentar, estruturar e garantir o desenvolvimento dos Programas Educativo-Culturais dos Planos Museológicos para orientar o planejamento, a execução e a avaliação das ações educacionais oferecidas pelo museu.

BA

A Diretriz 3, deveria ser a segunda.

DF

Substituir por: Fomentar, estruturar e garantir o desenvolvimento dos Programas Educativos e Culturais nos Planos Museológicos para orientar o planejamento, a execução e a avaliação das ações educacionais oferecidas pelo museu.

ESTRATÉGIA 3.1: Estabelecer como prioridade dos Programas Educativos Culturais (PEC) apresentados nos Planos Museológicos as ações de elaboração, desenvolvimento e avaliação, de maneira que oriente a concepção, o desenvolvimento e a avaliação das ações educativas, apresentando os referenciais teórico-metodológicos em processos participativos.

DF

Substituir por: Estabelecer como prioridade dos Programas Educativos e Culturais (PEC) apresentados nos Planos Museológicos, as ações de concepção, elaboração, desenvolvimento e avaliação das ações educativas, apresentando os referenciais teórico-metodológicos em processos participativos.

Ação 3.1.1: Realizar levantamento de dados sobre os “PPPs” existentes, divulgando-os.

BA e DF

Suprimir

O grupo entendeu que ainda não é viável o levantamento do PPP uma vez que os museus ainda não estão apresentando o Plano Museológico. Uma vez que o PPP está sendo substituído pelo Programa Educativo e Cultural. (DF)

Substituir por: Elaborar documento normativo para os museus, composto por aspectos mínimos a serem abordados nos Programas Educativos e Culturais.

PA

Retirar essa proposta do texto.

ESTRATÉGIA 3.2: Incentivar que o Programa Educativo Cultural seja construído coletivamente na instituição, com a presença dos educadores e demais profissionais e especialistas do museu, utilizando ferramentas ou métodos de debate com a comunidade e usuários promovendo uma construção participativa, devendo esta ser prioridade em relação à contratação de consultorias.

RJ e DF

Substituir por: Incentivar que o Programa Educativo Cultural e Projeto Político Educacional sejam construídos coletivamente na instituição, com a presença dos educadores e demais profissionais e especialistas do museu, utilizando ferramentas ou métodos de debate com a comunidade e usuários (e públicos - DF) promovendo uma construção participativa, devendo esta ser prioridade em relação à contratação de consultorias e empresas.

DF

Proposta de Ação 3.2.1: Estabelecer no planejamento estratégico a realização de reuniões periódicas de discussões sobre a elaboração, implementação e avaliação do Programa Educativo e Cultural, mobilizando os educadores, profissionais e especialistas do museu, bem como os públicos.

ESTRATÉGIA 3.3: Garantir a existência de um corpo itinerante de profissionais especializados para atender demandas de pessoas com deficiência, tais como intérpretes, especialistas em acessibilidades e outros.

MG

Substituir por: Garantir a inclusão de profissionais especializados para atender demandas de pessoas com deficiência, tais como intérpretes, especialistas em acessibilidades e outros e promover a atualização e capacitação dos outros educadores do museu, criando estratégias que permitam a manutenção da equipe educativa dos museus, visando à durabilidade dessas ações.

Ação 3.3.1 – Formalizar a profissionalização desses profissionais que atuam nos setores educativos do Museu.

BA

Sugestão: Foi indicada a saída da estratégia 3.3 deste GT e a inserção da mesma no GT de Acessibilidade e/ou Formação.

DF

Proposta de Ação 3.3.1: Estabelecer parceria com instituições, órgãos e/ou grupos que possam subsidiar a formação de profissionais dos museus para atender aos portadores de deficiência.

DIRETRIZ 4: Garantir dotações orçamentárias e financiamento para os setores educativos, suas ações, projetos e programas.

Em conformidade com Carta de Petrópolis (p. 4)

BA

Substituir garantir por direcionar

inserir: previsto nos planos anuais, planejamentos e planos de ação.

Suprimindo estratégia 4.1

ESTRATÉGIA 4.1: Dotar os setores educativos de orçamento próprio, previsto nos planos anuais, planejamentos e planos de ação.

Ação 4.1.1: Instituir pesquisa diagnóstica para levantamento da demanda orçamentária mínima para sustentação e efetivação das ações e atribuições do setor educativo.

ESTRATÉGIA 4.2: Estabelecimento de um planejamento estratégico plurianual para o setor, construído com os educadores e gestores da instituição.

DF

Suprimir: contemplado na diretriz 3

MA

Substituir por: Incentivar as instituições museológicas a firmar parcerias com empresas do setor público-privado ou agências e instituições de apoio ao desenvolvimento da educação, cultura ou patrimônio histórico, a fim de viabilizar a implementação de seus projetos e ações educativas.

BA

A estratégia 4.2 se tornaria a estratégia 4.1

PA

Proposta de Ação 4.2.1: Prestar apoio técnico as instituições museológicas no desenvolvimento de seus projetos educativos para que as mesmas possam concorrer a editais de financiamento a esses projetos oferecidos por empresas públicas, privadas ou agências de fomento a educação.

Proposta de Ação 4.3.1: Incluir edital específico para ações e atividades de educação museal através das instituições públicas em geral.

DIRETRIZ 5: Adotar o Planejamento Participativo como perspectiva de ações e elaboração conceitual.

DF

Transformar em estratégia da diretriz 3

SP

Substituir por: Garantir a concepção, implantação e avaliação de um plano político-pedagógico, como instrumento de gestão, que fomente a relação museu-sociedade, assegurando seu status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social.

CE

Substituir por: Adotar uma Gestão Compartilhada e Planejamento Participativo na elaboração conceitual, proposição, realização e avaliação dos programas educativos.

SP

Proposta de estratégia 5.1: Adotar o Planejamento Participativo como perspectiva para a construção do projeto político-pedagógico e de suas ações derivadas. **(conceituar Planejamento Participativo).**

DIRETRIZ 6: Atuar em parceria com o Ministério da Educação e as Universidades para atender um conjunto maior de interessados na questão da promoção e difusão da educação museal, incluindo-a como tema transversal dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Em conformidade com a Diretriz 06 do Eixo I do PNSM e com a primeira ação da Estratégia 01 da Diretriz 11 do Eixo III do PNSM

SP

Substituir por: Atuar em parceria com órgãos públicos e privados para atender um conjunto maior de interessados na questão da promoção e difusão da educação museal, em consonância com a missão educacional do museu.

BA

Sugerimos a Diretriz 6 ser encaminhada para o GT de Parcerias, caso já não esteja contemplado lá.

DF

Proposta de Ação 6.1: realizar debates, por meio de simpósios, fóruns e seminários sobre a inserção da educação museal nos PCNs, de modo a garantir que o museu seja entendido como um instrumento de extensão da sala de aula.

DIRETRIZ 7: Fomentar e implementar políticas públicas de democratização do acesso aos museus e aos patrimônios culturais, com ações articuladas entre as esferas federal, estadual, distrital e municipal de educação e cultura.

Em conformidade com a Diretriz 08 do Eixo II do PNSM

BA

Suprimir

ESTRATÉGIA 7.1: Incentivar ações e parcerias entre órgãos e instituições públicas e privadas de educação e de cultura.

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 08 do Eixo II do PNSM.

CE

Substituir por: Instituir ações e parcerias entre órgãos e instituições públicas e privadas, sociedade civil organizada de educação e cultura.

BA

A estratégia 7.1 também seria direcionada para o GT de Parcerias.

MG

Proposta de Ação 7.1.1: Criar redes de parceria entre Secretarias de Educação e Museus, visando a uma aproximação entre escola\comunidade e esses espaços

DIRETRIZ 8: Incentivar visitas escolares aos diversos tipos de museus, com o propósito de desenvolver a mentalidade cultural.

Em conformidade com a Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial de Museus de Culturas Militares do PNSM

RJ, BA e DF

Proposta: substituir “desenvolver a mentalidade cultural” por “provocar o interesse contínuo pela ampliação da dimensão cultural”.

Substituir por: Incentivar a educação patrimonial com o propósito de contribuir para o desenvolvimento cultural

Substituir por: Diretriz 8. Incentivar visitas escolares aos diversos tipos de museus, com o propósito de ampliar o repertório cultural deste público.

CE

Substituir por: Incentivar a visita de projetos sociais, grupos escolares e de turistas aos diversos tipos de museus, pro acesso e circulação e diversificação de possibilitar o acesso aos bens culturais.

ESTRATÉGIA 8.1: Capacitar professores da rede pública e particular de ensino para visitação aos museus.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial de Museus de Culturas Militares do PNSM

RJ

Substituir por: Contribuir para a formação continuada de professores da rede pública e particular no âmbito da educação museal.

PA

Substituir por: Incentivar professores da rede pública e particular de ensino para visitação aos museus.

CE

Substituir por: Sensibilizar e suscitar o interesse de educadores, professores da rede pública e particular de ensino e outros profissionais da cultura para visitação aos museus.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial de Museus de Culturas Militares do PNSM

BA

A estratégia 8.1 referente a capacitação seria encaminhada para o GT de Formação e Capacitação, caso já não estivesse contemplado lá.

Ação 8.1.1: Criar editais de fomento específicos para a área de ação educativa em museus.

Em conformidade com as Ações da Estratégia 02 da Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial de Museus de Culturas Militares do PNSM

RJ

Substituir por: Ampliar as formas de fomento específico da área da educação museal, por meio da garantia do gradual e contínuo aumento das verbas públicas destinadas à cultura e educação de forma a garantir o cumprimento da sua função social. (substituir redação)

DF

Substituir por: Promover oficinas e debates com os professores, de modo a evidenciar o papel dos museus enquanto espaços de educação não formal e de extensão do conteúdo da sala de aula.

CE

Substituir por: Criar editais de fomento específicos para a área de ação educativa em museus.

Em conformidade com as Ações da Estratégia 02 da Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial de Museus de Culturas Militares do PNSM

BA

A ação 8.1.1 referente a criação de editais específicos se tornaria a estratégia 8.1. E as visitas escolares aos museus, que estava descrita como diretriz, passaria a ser uma ação.

MA

Substituir por: Promover e fortalecer iniciativas que visem consolidar a cooperação entre as escolas e instituições museológicas.

PA

Substituir a frase: “para área educativa” e incluir a palavra “museus”.

MG

Proposta de ação 8.1.2: Oferecimento de cursos na modalidade EAD para capacitação de professores para utilização desses como ferramenta pedagógica.

SP

Proposta de Diretriz: Garantir que cada instituição possua setor educativo, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu.

Proposta de Diretriz: Garantir que o setor educativo seja composto por uma equipe profissional qualificado, cujo perfil é definido de acordo com as necessidades da instituição.

Proposta de Diretriz: Garantir a participação do setor educativo nas esferas decisórias do museu.

SC – Proposta de reestruturação do GT

O Grupo de Trabalho em Gestão acredita que é necessário modificar a ordem das diretrizes para que haja coerência nas ações de gestão educativa.

Diretriz única – Elaborar e implantar uma Política Educacional para os museus.

Estratégia 1 – Definir a missão da área educacional a partir da missão institucional do museu, considerando o acervo, as operações institucionais. Atrelar as perspectivas conceituais ao Plano Museológico, o qual define a missão do Museu.

Ação 1.1 – Fomentar e implementar políticas públicas de democratização do acesso aos museus e aos patrimônios culturais, com ações articuladas entre as esferas federal, estadual, distrital e municipal de educação e cultura.

Ação 1.2 – Construir um Programa Educativo Cultural coletivamente na instituição, com a presença dos educadores e demais profissionais e especialistas do museu, utilizando ferramentas ou métodos de debate com a comunidade e usuários promovendo uma construção participativa, devendo esta ser prioridade em relação à contratação de consultorias.

Estratégia 2 – Estabelecimento de um planejamento estratégico plurianual para o setor, construído com os educadores, gestores da instituição e os atores sociais com quais os projetos estão sendo desenvolvidos.

Ação 2.1 – Garantir dotações orçamentárias e financiamento para os setores educativos, suas ações, projetos e programas.

Ação 2.1.1 – Criar editais de fomento específicos para a área de ação educativa em museus.

Ação 2.1.2 – Dotar os setores educativos de orçamento próprio, previsto nos planos anuais, planejamentos e planos de ação.

Ação 2.1.3 – Adotar um orçamento participativo.

Ação 2.2 – Garantir a existência de um corpo de profissionais especializados para atender demandas de pessoas com deficiência, tais como intérpretes, especialistas em acessibilidades e outros.

Estratégia 3 – Estruturar, fomentar e garantir o desenvolvimento dos Programas Educativos Culturais nos Planos Museológicos para orientar o planejamento, a execução e a avaliação das ações educacionais oferecidas pelo museu.

Ação 3.1 – Adotar o Planejamento Participativo como perspectiva de ações e elaboração conceitual.

Ação 3.2 – Atuar em parceria com o Ministério da Educação e as Universidades para atender um conjunto maior de interessados na questão da promoção e difusão da educação museal, incluindo-a como tema transversal dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Ação 3.2.1 – Incentivar visitas escolares aos diversos tipos de museus, com o propósito de desenvolver a mentalidade cultural.

Ação 3.2.2 – Capacitar professores da rede pública e particular de ensino para visitação aos museus.

Estratégia 4 – Garantir o acesso à memória das ações, projetos e programas educativos, reconhecendo a importância do seu planejamento e avaliação.

Ação 4.1 – Inventariar as ações educativas e sistematizar sua documentação e memória.

Ação 4.2 – Criar uma política de registro das atividades, válida para todas as instituições, buscando documentar e arquivar as atividades educativas.

Ação 4.3 – Criar um banco de dados para registro, organização e compartilhamento de ações educativas, nos moldes do Cadastro Nacional de Museus.

Profissionais da Educação Museal

DIRETRIZ 1: Promover a educação museal como campo profissional.

DF

Substituir por: Promover a educação museal como campo profissional e a regulamentação da profissão dos educadores em museus, discutindo o campo de formação e atribuições dentro das instituições.

ESTRATÉGIA 1.1: Regulamentação da profissão dos educadores em museus, discutindo o campo de formação e atribuições dentro das instituições.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz 01 do Eixo I do PNSM.

BA

A regulamentação não pode estar restrita ao vínculo institucional e a pura e especificamente espaços museais.

DF

Integrar a estratégia à diretriz

.PB

Substituir por: Promover o debate sobre a delimitação do campo profissional da educação museal e da regulamentação da profissão dos educadores em museus, discutindo o campo de formação e atribuições dentro das instituições.

SP

Substituir por: Propor a realização de concursos públicos, em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, para funções nas áreas de atuação do profissional de educação em museus.

SC

Substituir por: Regulamentação do campo de atuação de educação museal, discutindo as áreas de formação e atribuições dentro das instituições.

Ação 1.1.1: Incentivar as universidades que disponham de cursos de Licenciatura, Museologia e Artes a apresentarem os museus como área de

trabalho e espaço pedagógico – museu sob uma perspectiva educativa e educadora.

RJ

Acrescentar “Pedagogia” nos cursos

BA

Substituir por: Vincular o novo campo profissional aos conselhos Federais e Regionais de Museologia.

DF

Transformar em estratégia

PB

Substituir por: Incentivar as universidades que disponham de cursos de Licenciatura, Museologia e Artes a apresentarem os museus como área de trabalho e espaço pedagógico – museu sob uma perspectiva educativa e educadora.

– Transferir para o eixo temático “Formação, capacitação e qualificação”.

PE

Substituir por: Implementar programas de formação continuada, incentivando o desenvolvimento de pesquisa acadêmica e garantindo a participação dos profissionais da área educacional em fóruns, eventos, oficinas e minicursos a serem desenvolvidos por meio de parcerias entre universidades, associações, pelo IBRAM, pelos Sistema de Museus, Conselho Nacional de Museologia, Redes de Educadores de Museus e outros órgãos voltados para a área de interesse.

SC

Substituir por: Incentivar os cursos de graduação, pós-graduação e tecnológicos, de acordo com a especificidade e área de atuação do museu (suprimir), a apresentarem as instituições museológicas como campo de trabalho e espaço para compartilhamento dos saberes.

PA

Substituir por: Incentivar as universidades, a apresentarem os museus como área de trabalho e espaço pedagógico – museu sob uma perspectiva educativa e educadora – para os seus mais diversos cursos, de licenciatura (pedagogia, ciências, história, artes, letras) e

bacharelados (museologia, artes, turismo, história, ciências, pedagogia etc.)

CE

Substituir por: Incentivar as universidades de ensino superior que disponham de cursos de Licenciatura, Museologia, Ciências Sociais, Comunicação, Arquitetura, Artes e outras de acordo com a realidade local a apresentarem os museus, através de disciplinas específicas, como área de trabalho e espaço pedagógico – museu sob uma perspectiva educativa e educadora.

Meta quantitativa: 1 disciplina por Licenciatura por instituição

Meta Temporal: até 4 anos

BA

Proposta de Ação 1.1.2: Criar os critérios para a regulamentação do campo de forma ampla e democrática, levando em consideração os profissionais que já atuam na área.

PE

Proposta de Ação 1.1.2: Deixar mais explícito quais seriam os referenciais dessa universidade corporativa, como ela funcionaria, qual seria o seu raio de abrangência, entre outras questões.

Intervenção: Sugestão de alteração do texto original a fim de que a proposta de ação fique mais clara.

PA

Proposta de Ação 1.1.2: Categorizar o cargo educador de museu dentro dos concursos, com entrada das mais diversas formações, e incorporar os que já atuam nessa área profissional e que entraram por outros cargos.

ESTRATÉGIA 1.2: Garantir que cada instituição possua setor educativo, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu, composto por uma equipe qualificada e multidisciplinar, que tenha definido um projeto pedagógico que fomente a relação museu/sociedade, assegurando seu status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social.

Em conformidade com a Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial de Museus de História do PNSM e com a Carta de Petrópolis pg. 4

RJ e DF

Suprimir, é igual a diretriz 5

BA

Mudar de “projeto pedagógico” para PROGRAMA EDUCATIVO CULTURAL e mudar o verbo garantir.

PA

Retirá-la pois já se contempla na diretriz 5 (de forma que suas estratégias e ações sejam compatibilizados com as já existentes nela)

ESTRATÉGIA 1.2: Garantir que cada instituição possua setor educativo, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu, composto por uma equipe qualificada e multidisciplinar, que tenha definido um projeto pedagógico que fomente a relação museu/sociedade, assegurando seu status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social.

PB

Suprimir essa parte: “que tenha definido um projeto pedagógico que fomente a relação museu/sociedade, assegurando seu status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social”.

SC

Substituir por: Garantir que cada instituição possua setor educativo bem estruturado, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu, composto por uma equipe qualificada e multidisciplinar, que possua um projeto pedagógico que fomente a relação museu/sociedade.

Ação 1.2.1: Garantir a atuação de educadores na implantação dos museus.

RJ

Proposta: transferir para diretriz 5

BA

Substituir por: Garantir a atuação dos educadores em museus na construção dos Planos Museológicos nas unidades museais.

DF

Substituir por: Incentivar a atuação de educadores na implantação dos museus, por meio de cooperações técnicas entre instituições de fomento e de formação.

CE

Substituir por: Garantir, por contratação, a participação de profissionais em educação museal na equipe de implantação e gestão dos museus.

Meta quantitativa: Um profissional por instituição.

Meta Temporal: Em até quatro anos.

SC

Substituir por: Garantir a atuação de profissionais de educação museal no planejamento estratégico dos museus desde seu projeto de implantação, assegurando a participação dos mesmos na criação e desenvolvimento de projetos e ações.

Ação 1.2.2: Garantir espaço físico adequado e materiais para o setor dentro das instituições.

Em conformidade com o art. 19º do Estatuto de Museus.

RJ

Proposta: Transferir para diretriz 5

DF

Substituir por: Sensibilizar as instituições sobre a importância da existência de um espaço físico adequado e materiais para o setor dentro das instituições.

PE

Que o IBRAM insira na sua LOA valor destinado à formação e capacitação continuada dos profissionais de museu.

CE

Substituir por: Garantir espaços físicos adequados, subsídios, materiais e financeiros para o setor dentro das instituições.

Meta quantitativa: Um espaço e um percentual da dotação orçamentária por instituição.

Meta Temporal: Até quatro anos.

BA

Sugestão: seria transferida para GT de gestão. E no lugar, seria a ação: “Criação e manutenção de setores educativos em cada instituição museal”

SC

Substituir por: Garantir que as instituições museológicas possuam espaço físico adequado, materiais e publicações dirigidas para o setor educativo.

PB

Proposta de Ação 1.2.3. Assegurar a construção de projetos pedagógicos para os museus, sujeitos à avaliação periódica, com a participação de representantes de vários segmentos da sociedade, possibilitando o protagonismo dos sujeitos envolvidos nas ações educativas.

PE

Proposta de Ação 1.2.3: Estimular a criação de Associações de Amigos do Museu, de modo que se favoreça a existência de um percentual gerado para o setor educativo a partir de toda verba destinada ao Museu através do trabalho da sua Associação de Amigos.

SC

Proposta de Ação 1.2.3 Garantir que o projeto pedagógico seja avaliado periodicamente.

PE

Proposta de Ação 1.2.4: Criação de um instrumento normativo que indique que o educativo do Museu tenha orçamento próprio: tanto no caso de museus públicos como privados, que haja verba específica para o educativo, tanto para aquisição e confecção de material, quanto para formação e capacitação de equipe, dentro da verba destinada às exposições.

SC

Proposta de Ação 1.2.4: Desenvolver e produzir materiais de apoio, em conformidade com o projeto pedagógico elaborado, que complementem o serviço educativo dos museus.

ESTRATÉGIA 1.3: Garantir a existência de um profissional com formação específica em cada instituição, não delegando a função educativa somente a estagiários/estudantes sem supervisão.

BA

Substituir por: Garantir a existência de uma equipe qualificada e multidisciplinar, contando com pelo menos um profissional educador em museus regulamentado, para que não se delegue a função educativa somente a estagiários/estudantes sem supervisão.

PB

Excluir

CE

Substituir por: Garantir a existência de um profissional contratado, com formação específica em cada instituição, para gestão da ação educativa, e uma equipe de estagiários/estudantes para execução das ações educativas.

SC

Substituir por: Estimular que os setores educativos dos museus públicos sejam contemplados com vagas específicas em concursos públicos em âmbito federal, estadual, distrital e municipal. Estimular, ainda, a realização de processos seletivos nas instituições museológicas privadas.

Ação 1.3.1: Realizar pesquisa para saber qual a demanda por profissionais de educação em cada instituição para composição do seu setor educativo.

BA

Substituir por: Definir a quantidade de profissionais necessários nesta equipe para suprir a demanda de cada instituição, em conformidade com o seu respectivo Plano Museológico.”

DF

Substituir por: Realizar pesquisa para saber qual a demanda por profissionais de educação em cada instituição para composição do seu setor educativo e que essa pessoa seja responsável pela interlocução com equipes externas nos casos em que se aplique.

SC

Substituir por: Estabelecer a obrigatoriedade de vagas para profissionais de educação museal em projetos de implantação de novos museus.

PA

Substituir por: Realizar diagnóstico para saber qual a demanda por profissionais de educação em cada instituição para composição do seu setor educativo.

CE

Substituir por: Realizar pesquisa visando a efetivação da contratação de profissionais de educação para a composição do setor educativo de cada instituição.

SC

Proposta de Ação 1.3.2 Efetuar convênio com a Secretaria de Educação (Municipal, Estadual, Federal) e órgãos afins para garantir a existência de profissionais com formação específica nas instituições vinculadas à essas Secretarias.

ESTRATÉGIA 1.4: Valorizar a função profissional do educador na instituição, estabelecendo Plano de Carreira, criando parâmetros nacionais para equiparação da remuneração nas várias regiões do país.

DF

Suprimir: “estabelecendo Plano de Carreira, criando parâmetros nacionais para equiparação da remuneração nas várias regiões do país”

BA

Substituir por: Valorizar a função profissional do educador em museus, propondo Plano de Carreira, criando parâmetros nacionais para equiparação da remuneração nas várias regiões do país

PB

Substituir por: Valorizar a função profissional do educador na instituição, estabelecendo Plano de Carreira, criando parâmetros nacionais para equiparação da remuneração nas várias regiões do país. (Proposta da PB – transformá-la em diretriz 5)

PE

Substituir por: Inclusão da obrigatoriedade do estágio curricular nos setores educativos dos espaços museais e instituições culturais para alunos dos cursos de museologia, em complementação à sua formação acadêmica e, ainda, que para cursos de licenciatura e/ou pedagogia, o estágio em instituições museais seja considerado como estágio curricular, ampliando as possibilidades de formação do alunado e, também, aumentando as interações interdisciplinares no contexto dos museus.

Intervenção: Inclusão de nova estratégia

CE

Substituir por: Valorizar a função profissional do educador na instituição, estabelecendo Plano de Carreira, criando parâmetros nacionais para equiparação da remuneração nas várias regiões do país.

SP

Transformar em DIRETRIZ com o seguinte texto: Incentivar o estabelecimento de Plano de Carreira, criando parâmetros nacionais para equiparação da remuneração nas várias regiões do país.

BA

Proposta de Ação 1.4.1: Realizar encontros, e reservar espaços em encontros nacionais e regionais já previstos, com profissionais que atuam no campo da educação em museus, para a reflexão e discussão da estipulação de um Plano de Carreira para a área

DF

Proposta de Ação 1.4.1: Estabelecer Plano de Carreira.

Proposta de Ação 1.4.2: Criar parâmetros nacionais para equiparação da remuneração nas várias regiões do país.

SC

Proposta de Ação 1.4.1: Efetuar pesquisa de cargos e salários no campo da museologia, em âmbito nacional.

Proposta de Ação 1.4.2: Promover estudos para a regulamentação da profissão de Educador para museus.

Proposta de Ação 1.4.3: Incentivar as universidades a terem cursos sequencias e/ou disciplinas que atendam às necessidades museológicas

PA

Proposta de Ação 1.4.1: Implementar efetivamente o plano de carreira do educador museal dentro das instituições, equiparado aos outros setores do museu.

ESTRATÉGIA 1.5: Criar editais de premiação ou de fomento de educativos de museus, com vistas à melhoria destes educativos ou premiação de suas ações devido à importância e à ação social promovida para o coletivo.

RJ

Proposta: Suprimir

PB

Substituir por: Criar editais de premiação ou de fomento de educativos de museus, com vistas à melhoria destes educativos ou premiação de suas ações devido à importância e à ação social promovida para o coletivo. (Transformar em ação 2.2.2 da diretriz 2 – proposta PB)

SC

Substituir criar por ampliar

PE

Substituir por: Fortalecimento dos laços institucionais entre a Universidade e os museus, passando os segundos a serem campos de estágios para os estudantes de museologia, e/ou de diferentes cursos de licenciatura, e/ou de pedagogia, relacionados com as áreas predominantes dos espaços museais onde será realizado o estágio.

Intervenção: Inclusão de nova estratégia

DF

Ação 1.5.1: Incentivar os museus a documentarem as ações educativas realizadas.

PA

Substituir por: Incentivar a agências de fomento a abertura de editais e premiações de educação museal, seus profissionais e redes.

CE

Ação 1.5.1:

Metas quantitativa: No mínimo um edital e uma premiação por ano.

Metas temporal:

PE

Proposta de Estratégia 1.6: Criação de uma política de abertura de campo de trabalho para profissional de nível superior, atuante na educação não-formal, abrindo a possibilidade de atuação para os egressos de cursos superiores , ex-estagiários de setores educativos.

Proposta de Estratégia 1.7: Criação do posto de trabalho “educador de museu”, profissional de nível superior, o qual compreenderá tanto os que elaboram e planejam como os que executam as ações educativas a serem desenvolvidas em museus públicos e privados, sendo pré-requisito para tal posto a formação em museologia e/ou de diferentes cursos de licenciatura, e/ou em pedagogia.

DIRETRIZ 2: Assegurar o fortalecimento do papel do educador de museus no que tange ao cumprimento de suas atribuições no âmbito do programa Educativo Cultural, entendendo a educação museal como parte do direito à educação e não como entretenimento.

RJ

Substituir por: Assegurar o fortalecimento do papel do educador de museus no que tange ao cumprimento de suas atribuições no âmbito do programa Educativo Cultural e do Projeto Político Educacional, entendendo a educação museal como parte do direito à cultura.

DF

Sugerimos a retirada do trecho “educação e não como entretenimento” por acreditar que ele restringe a educação museal e por também entendermos que o museu pode ser um espaço de entretenimento e lazer. Por isso, incluímos a palavra “cultura” por esta ser bem mais abrangente e verdadeira em relação ao sentido/função da educação museal.

PB

Substituir por: Assegurar o fortalecimento do papel do educador de museus no que tange a elaboração e ao exercício de suas atribuições no âmbito do plano museológico e, em particular, no programa Educativo Cultural, entendendo a educação museal como parte do direito à educação e à memória e, não apenas como entretenimento.

CE

Substituir por: Assegurar o fortalecimento do papel do educador de museus no que tange ao cumprimento de suas atribuições no âmbito do PROGRAMA CULTURAL EDUCATIVO, entendendo a educação museal com parte do direito à educação não- formal e lazer.

ESTRATÉGIA 2.1: Compreender a função educativa como uma das missões do museu não se restringindo a ações de visitação, necessitando se inter-relacionar com os demais processos museais.

PB

Substituir por: Garantir que a função educativa ~~como uma das missões do museu~~ não se restrinja a ações de visitação, permitindo o inter-relacionamento com os demais processos museais.

SC

Substituir por: Garantir que a educação museal se inter-relacione aos demais processos e setores museais.

Suprimir: Compreender a função educativa como uma das missões do museu, não se restringindo às ações de mediação, necessitando que os profissionais de educação se interrelacionem com os demais processos museais.

Ação 2.1.1: Construir o programa educativo junto com o projeto curatorial, de modo a fortalecer seus conteúdos e a ideia de mediação.

DF

Substituir por: Construir o programa educativo junto com o projeto curatorial, de modo a fortalecer seus conteúdos e a ideia de mediação.

PE

Substituir por: Criação de um cadastro de profissionais de museu com indicação das suas áreas de especialidade, de modo que a sua expertise se torne de conhecimento público propiciando um intercâmbio de conexões profissionais. O referido cadastro deve estar atualizado anualmente.

Intervenção: Substituição do texto da Ação 2.1.1, pelo que foi acima apresentado.

CE

Substituir por: Construir o programa educativo junto com o projeto curatorial e expográfica, de modo a fortalecer seus conteúdos e a ideia de mediação.

SC

Substituir por: Construir o programa de exposições em consonância com o programa educativo, de modo a fortalecer seus conteúdos, elencando estratégias e ações para efetiva execução desses programas.

Ação 2.1.2: Estabelecer um planejamento estratégico para o setor, construído com os educadores e gestores da instituição.

DF

Substituir por: Divulgar o projeto das exposições para a equipe de educadores e/ou construí-lo junto com ela.

PE

Substituir por: Criação de um canal para onde pudessem convergir informações referentes a encontros de formação e capacitação e de onde essas mesmas informações pudessem ser disseminadas entre os educadores de museus cadastrados.

Intervenção: Inclusão de nova proposta de ação.

SC

Suprimir

Ação 2.1.3: Garantir a participação do setor educativo nas esferas decisórias.

CE

Substituir por: Garantir a participação do setor educativo nas esferas decisórias.

Meta quantitativa: Um assento por esfera decisória, por instituição

Meta Temporal:

Ação 2.1.4: Clarificar as funções e atribuições do educador.

RJ e PB

Proposta: substituir “clarificar” por “definir”.

Ação 2.1.5: Sensibilizar os profissionais da área de educação museal para que sejam multiplicadores das ações de preservação da memória individual e coletiva.

DF

Partindo do princípio de que é patente o dever do educador de ser agente multiplicador, e tendo em vista que a Ação 2.1.4 já prevê o esclarecimento das funções e atribuições, entendemos que esta Ação pode ser suprimida.

SC

Substituir por: Sensibilizar os profissionais da área de educação museal, bem como os membros que participam das ações, para que sejam multiplicadores das ações de preservação da memória individual e coletiva

Ação 2.1.6: Garantir período de planejamento de atividades, promovendo debates, cursos e diálogos entre os vários atores institucionais.

SC

Suprimir

DIRETRIZ 3: Estimular a promoção e a difusão do conhecimento produzido na área educacional dos museus de forma a valorizar os trabalhos realizados e permitir o intercâmbio de experiências.

DF

Entendemos que esta Diretriz é mais condizente com uma Estratégia por não apresentar um “princípio”, mas uma estratégia de ação que deverá se desdobrar em outras para ser efetivada.

PB

Substituir por: Promover e difundir o conhecimento produzido na área educacional dos museus de forma a valorizar os trabalhos realizados e permitir o intercâmbio de experiências. (transformar em estratégia 2.2)

SC

Substituir por: Estimular a promoção e a difusão do conhecimento produzido na área educacional dos museus de forma a valorizar os trabalhos realizados e permitir o intercâmbio de experiências.

ESTRATÉGIA 3.1: Realizar, sistematicamente, encontros de educadores em museus.

DF

Substituir por: Estimular a promoção e a difusão do conhecimento produzido na área educacional dos museus de forma a valorizar os trabalhos realizados e permitir o intercâmbio de experiências.

Por conseguinte, a Estratégia 3.1 viraria a Ação 3.1.1.

PB

Transformar em ação 2.2.1

Proposta de Ação 2.2.2: Criar editais de premiação ou de fomento de educativos de museus, com vistas à melhoria destes educativos ou premiação de suas ações devido à importância e à ação social promovida para o coletivo. (Era a estratégia 1.5 - proposta PB)

PE

Substituir por: Ampliar a oferta de vagas de estágios técnicos especializados, através de contrapartidas, com troca de conhecimentos teóricos e práticos nas respectivas áreas de especialidade.

CE

Substituir por: Fomentar, sistematicamente, encontros de educadores em museus.

SC

Substituir por: Estimular a produção e publicação de relatos de experiências, metodologias aplicadas a educação museal, artigos e pesquisas em eventos de áreas afins.

DF

Proposta de Ação 3.1.1: Realizar, sistematicamente, encontros de educadores em museus.

MA

Proposta de Ação 3.1.1: Estimular a publicação de materiais produzidos nos encontros e referentes às exposições e atividades educativas desenvolvidas pelas instituições museológicas.

SC

Proposta de Ação 3.1.1: Fomentar a realização sistemática de encontros, palestras, fóruns, seminários e workshops para educadores em museus.

DF

Proposta de Ação 3.1.2: Disponibilizar todo material produzido pelo setor educativo para o público interno e externo.

Meta quantitativa: 1 Blog lançado na internet

PA

Proposta de Estratégia 3.2: Possibilitar e incentivar a publicação em periódicos, livros e brochuras, dos resultados, metodologias, processos, relatórios, diagnósticos e inventários das ações educativas museais.

DIRETRIZ 4: Propor a realização de concursos públicos em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, para funções nas áreas de atuação dos museus.

Em conformidade com a Diretriz 13 do Eixo IV do PNSM.

PE

Substituir por: Promover políticas públicas em âmbito federal, estadual e municipal, direcionadas às ações museais que garantam o fomento **de ações de formação, qualificação e capacitação** nos diferentes tipos de manifestações culturais, associando estas ações à sustentabilidade cultural, ambiental, econômica e social.

Intervenção: Substituição do texto original pelo texto destacado em amarelo. Sugere-se que o texto original seja deslocado para o GT de sustentabilidade.

SC

Substituir por: Estimular a criação de editais de fomento no campo da educação museal.

ESTRATÉGIA 4.1: Propor a criação de cargos de nível superior para museólogo, restaurador e educador nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, bem como cargos técnicos nos mesmos âmbitos.

[Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 13 do Eixo IV do PNSM.](#)

RJ

Substituir redação por “Propor a criação de cargos de nível superior para educador museal nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal.”

SC

Substituir por: Capacitar os profissionais da educação museal para elaboração de projetos em editais e prêmios na área.

DF

Substituir por: Solicitar a criação de cargos de nível superior para museólogo, restaurador e educador nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, bem como cargos técnicos nos mesmos âmbitos.

Ação 4.1.1: Articular junto a instituições como Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social do Comércio (SESC) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET) e Escola Técnica Estadual Professor Agamemnon Magalhães (ETEPAM) a criação de cursos profissionalizantes de nível técnico na área de museus.

[Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 13 do Eixo IV do PNSM.](#)

RJ

Suprimir – não se relaciona com a educação museal e sim com educação para museus.

SC

Substituir por: Articular e estimular junto a instituições como Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social do Comércio (SESC) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET) e Escola Técnica Estadual Professor Agamemnon Magalhães (ETEPAM) a criação de cursos profissionalizantes de nível técnico na área de museus.

DF

Proposta de Ação 4.1.2: Pleitear a realização de Audiências Públicas para avaliação da necessidade de novos cargos e criação de cursos técnicos específicos para formação de educadores museais.

PA

Proposta de Estratégia 4.1: Propor a criação de cargos de nível superior para museólogo, restaurador e educador (a partir dos campos e formações discutidos na estratégia 1.1) nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal, bem como cargos técnicos nos mesmos âmbitos.

DIRETRIZ 5: Garantir que cada instituição possua setor educativo, com a mesma equivalência apontada no organograma para os demais setores técnicos do museu, composto por uma equipe qualificada e multidisciplinar, que tenha definido um projeto pedagógico que fomente a relação museu-sociedade, assegurando seu status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social.

Em conformidade com a Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial Museus de História do PNSM.

RJ

Substituir “projeto pedagógico” por “projeto político educacional”.

PB

É repedida na estratégia 1.2

ESTRATÉGIA 5.1: Construir um projeto pedagógico, sujeito a avaliação periódica, com a participação de representantes de vários segmentos da sociedade, possibilitando o protagonismo dos sujeitos envolvidos nas ações educativas.

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial Museus de História do PNSM.

DF

Substituir por: Construir um projeto pedagógico, sujeito a avaliação periódica, com a participação de representantes dos demais setores da instituição), possibilitando o protagonismo dos sujeitos envolvidos nas ações educativas.

Sugerimos a nova redação por entender que este documento se trata de uma responsabilidade da instituição que, de maneira articulada com seus vários setores, deve acordar um propósito e uma missão a serem desenvolvidos no projeto pedagógico.

PB

Ir para a estratégia 1.2

Ação 5.1.1: Elaborar o projeto pedagógico, contando com a participação efetiva dos representantes da comunidade e dos profissionais da área de ensino.

Em conformidade com as Ações da Estratégia 01 da Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial Museus de História do PNSM.

DF

Esta Ação deve ser suprimida por estar redundante em relação à Estratégia 5.1.

Ação 5.1.2: Desenvolver ações educativas, incluindo a produção de materiais de apoio, em conformidade com o projeto pedagógico elaborado.

Em conformidade com as Ações da Estratégia 01 da Diretriz do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial Museus de História do PNSM.

RJ

Proposta de Estratégia 5.2: Compreender a atuação do educador museal integrada aos demais processos museais, incluindo sua participação técnica nas discussões de elaboração e implementação destes processos e garantindo para isso os recursos necessários.

DF

Proposta de Estratégia 5.2: Construir planejamento estratégico anual específico para o setor educativo, articulado com a agenda da instituição.

PA

Proposta de Estratégia 5.2: Garantir, no momento da criação e implantação dos museus, a participação efetiva dos educadores e projetos educativos.

RJ

Proposta de Ação 5.2.1: Garantir a atuação de educadores na implantação dos museus.

DF

Proposta de Ação 5.2.1: Realizar reuniões semanais concomitantes ao período de construção da agenda da instituição.

Proposta de Ação 5.2.2: Garantir espaço físico adequado e materiais para o setor dentro das instituições.

Em conformidade com o art. 19º do Estatuto de Museus.

DF

Proposta de Estratégia 5.3: Avaliar periodicamente os trabalhos realizados pelo setor educativo.

Proposta de Ação 5.3.1: Realizar reuniões com os envolvidos nos trabalhos educativos ao final de cada ação educativa, solicitando também o “feedback avaliativo” dos demais setores do museu.

SP

Proposta de DIRETRIZ: Estabelecer que as atribuições do profissional de educação museal estejam em conformidade com a missão educacional e o plano político-pedagógico institucional.

Formação, Capacitação e Qualificação

DIRETRIZ 1: Garantir o investimento na formação, capacitação e qualificação de todos os profissionais envolvidos com a área educativa e sociocultural dos museus e demais espaços de memória.

Em conformidade com a Diretriz 01 do Eixo I do PNSM.

MA

Substituir por: Garantir o investimento na formação, capacitação e qualificação de todos os profissionais envolvidos com museus e demais espaços de memória.

SC

(alteração de texto) Garantir o investimento financeiro na formação...

ESTRATÉGIA 1.1: Estimular a formação e qualificação dos profissionais que atuam nos museus e demais espaços de memória por meio de intercâmbio de repertório teórico e de práticas educativas intra e interinstitucionais.

Em conformidade com a Carta de Petrópolis (pg. 5)

DF

Suprimir: O grupo entende que como estratégia, o enunciado é insuficiente, não abarca as ações que se seguem no documento. Mas é tomado como referência para elaboração da proposta de ação 1.3.1

Substituir por:

(adaptada da proposta de ação 1.1.1)

Ação 1.1.1: Implementar programas de formação continuada, incentivando o desenvolvimento de pesquisa acadêmica e garantindo a participação de estudantes e profissionais da área educacional em fóruns, eventos, oficinas e mini cursos a serem desenvolvidos por meio de parcerias entre universidades, associações, pelo IBRAM, pelos Sistemas de Museus e outros órgãos voltados para a área de interesse.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz 09 do Eixo I do PNSM.

DF

Sugestão: Passar para estratégia

O grupo teve a unânime compreensão de que a ação 1.1.1 se apresentava como a estratégia –guia das ações que se seguiam. Apenas foi acrescentada a possibilidade de participação de estudantes da área de educação nos eventos citados.

RJ

Substituir por: Implementar programas de formação continuada, estimulando o debate, incentivando o desenvolvimento de pesquisa acadêmica e garantindo a participação dos profissionais da área educacional em fóruns, eventos, oficinas e mini cursos a serem desenvolvidos por meio de parcerias entre universidades, associações, pelo IBRAM, pelos Sistema de Museus e outros órgãos voltados para a área de interesse.

SC

Substituir por: Implementar programas de formação continuada, incentivando o desenvolvimento de pesquisa [retirar do texto a palavra ACADÊMICA] garantindo a participação e liberação dos profissionais...

Ação 1.1.2: Criação de uma Universidade Corporativa no IBRAM tendo em vista as especificidades técnicas da área museal.

RJ

Substituir por: Criação de programas de formação e capacitação para área de educação museal nas esferas federais, estaduais e municipais.

DF

Suprimir: A proposta de ação 1.1.2 - criação de uma universidade- levou o grupo a refletir sobre a natureza da instituição, que como o nome indica é ampla nas áreas de conhecimento que abrange, em seus objetos de trabalho, intervenção social e escopo de pesquisa. Uma instituição que se ocupe da demanda, legítima, de formação específica para o desempenho dos ofícios e trabalhos realizados no âmbito museal, terá outra natureza, será de outro tipo. O grupo também questionou o alto investimento necessário em detrimento da “pouca cobertura” possibilitada por essa realização.

CE

Substituir por: Criação de uma Universidade Corporativa no IBRAM tendo em vista as especificidades técnicas da área museal com unidades regionais.

Meta quantitativa: no mínimo uma por região

SC

Suprimir

Ação 1.1.3: Estimular a promoção de cursos de graduação e pós-graduação na área museológica através da modalidade EaD, tendo em vista a capacitação e formação continuada de gestores, educadores e demais profissionais envolvidos na atuação museal.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz 09 do Eixo I do PNSM.

RJ

Substituir por: Estimular a promoção de cursos de extensão e especialização e mestrado profissionalizante na área educação museal nas modalidades presencial e EaD, tendo em vista a capacitação e formação continuada de gestores, educadores e demais profissionais envolvidos na atuação museal.

DF

Proposta de Ação nº 1.1.1 (aglutina as propostas 1.1.3 e 1.1.4)

Promoção de parceria entre o IBRAM e universidades para a criação de cursos de graduação, pós-graduação e especialização, através das modalidades presenciais e EAD tendo em vista a capacitação e formação continuada de gestores, educadores e demais profissionais envolvidos na atuação museal e as especificidades da área de educação museal.

(O grupo decidiu por fundir as duas propostas, mantendo as possibilidades e modalidades de formação que parecem viáveis e plausíveis, observando redundâncias que tornam o texto pouco claro).

RS

Substituir por: Estimular a promoção de cursos de pós-graduação na área museológica através da modalidade EaD, tendo em vista a capacitação e formação continuada de gestores, educadores e demais profissionais envolvidos na atuação museal

MA

Substituir por: Estimular a promoção de cursos de graduação e pós-graduação na área museológica através da modalidade presencial e EaD, por meio de parcerias com universidades públicas e privadas, tendo em vista a capacitação e formação continuada de gestores, educadores e demais profissionais envolvidos na atuação museal.

SC

Substituir por: Estimular a promoção de cursos de extensão e pós-graduação na área museológica através das modelidades EAD, semipresencial e presencial, (segue o texto).

CE

Substituir por: Estimular a promoção de cursos de graduação e pós-graduação na área museológica através da modalidade EaD, tendo em vista a capacitação e formação continuada de gestores, educadores e demais profissionais envolvidos na atuação museal.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz 09 do Eixo I do PNSM.

Meta quantitativa: abertura de uma turma por ano(mínimo)

Meta temporal:

Ação 1.1.4: Criação de cursos de extensão na modalidade EaD, objetivando facilitar o acesso àqueles que estão distantes dos grandes centros.

DF

Suprimir

RJ

Substituir por: Propor a inclusão de disciplinas teóricas e práticas que contemplem o campo da educação museal nos currículos dos cursos de graduação em museologia, pedagogia e licenciaturas.

CE

Substituir por: Criação de cursos de extensão na modalidade EaD, objetivando facilitar o acesso aos profissionais de museus em todo o território nacional.

Meta quantitativa: 3 por ano (mínimo)

SC

Suprimir

Ação 1.1.5: Fomentar o debate sobre a formação do educador museal, possibilitando uma formação específica para que ele possa dar conta da complexidade que é produzir conhecimento a partir do objeto.

RJ

Suprimir, sendo incorporado na ação 1.1.1

SC

Suprimir

DF

Uma vez que a necessidade de formação específica do educador museal já está prevista na ação 1.1, a proposição aqui enunciada torna-se redundante.

Ação 1.1.6: Viabilizar oficinas, minicursos, e outras iniciativas de formação, qualificação e capacitação sobre acessibilidade em museus para todo o Brasil.

RJ

Remeter para GT acessibilidade

DF

Proposta de Ação nº 1.1.2 (aglutina 1.1.6, 1.1.7 e 1.1.8)

Realizar cursos, oficinas, minicursos, palestras e outras iniciativas de formação, qualificação e capacitação com os educadores de museus acerca da acessibilidade em museus para todo o Brasil; das possibilidades de comunicação e educação das ferramentas digitais e da conservação preventiva de acervos museológicos.

Meta quantitativa: uma oficina ou mini curso por estado

Meta temporal: 6 meses a partir de janeiro de 2015

(Embora as ações tenham diferentes focos de interesse, serão realizadas segundo as mesmas metodologias e propostas. O grupo entende que é suficiente elencar os temas que devem guiar as ações sistematicamente num mesmo item, ao invés de redigir três itens, apenas para que cada assunto seja citado separadamente.).

SC

Substituir por: Garantir a promoção de oficinas, minicursos (...) sobre acessibilidade em museus aos educadores de museus por todo o Brasil.

MA

O termo acessibilidade ficou muito genérico. Nesse sentido, o grupo destacou 4 aspectos ligados à acessibilidade: física, libras, braile e virtual.

Ação 1.1.7: Realizar cursos e palestras com os educadores de museus sobre as possibilidades de comunicação e educação das ferramentas digitais, de modo que as equipes possam conceber programas educativos contemplando, quando possível, recursos do mundo digital.

SC

Substituir por: Realizar cursos e palestras (...) conceber programas educativos [retirar todo o texto que se segue]

DF

Suprimir

Ação 1.1.8: Promover oficinas sobre conservação preventiva de acervos museológicos, contribuindo com a formação dos profissionais que atuam, direta ou indiretamente, na preservação destes acervos.

RJ

Suprimir

SC

Substituir por: Promover oficinas sobre preservação e conservação (...), contribuindo com a formação dos profissionais de educação museal que atuam...

MA

Substituir por: Promover oficinas sobre conservação preventiva e restauração de acervos museológicos, contribuindo com a formação dos profissionais que atuam, direta ou indiretamente, na prevenção destes acervos.

MA

Proposta de Ação 1.1.9: Estimular a capacitação dos profissionais que atuam com educação nos museus em relação a aspectos da psicopedagogia que envolvam comportamento, distúrbios e estímulos à aprendizagem.

Proposta de Ação 1.1.10: Promover bolsas para intercâmbio no exterior com foco na aprendizagem de línguas estrangeiras no ambiente museal.

ESTRATÉGIA 1.2: Implementar uma política interna nos museus que viabilize a participação dos profissionais em congressos, encontros, seminários locais, regionais, nacionais e internacionais.

Em conformidade com a Carta de Petrópolis (pg. 4)

RJ

Substituir por: Estimular e viabilizar a participação dos profissionais em congressos, encontros, seminários locais, regionais, nacionais e internacionais, como parte do trabalho e da formação do profissional de educação museal.

RJ

Proposta de Ação 1.2.1: Os museus devem incluir em seu planejamento e calendário anual a participação dos educadores em congressos, encontros, seminários locais, regionais, nacionais e internacionais.

PA

Proposta de Ação 1.2.1: Garantir o fomento institucional e através de editais para a participação dos educadores em museus nesses eventos

RJ

ESTRATÉGIA 1.3: Possibilitar a abertura dos museus como campo para realização de estágios (supervisionados) a fim de que os estudantes conheçam e compartilhem dos conhecimentos teórico-práticos (dos diferentes profissionais que atuam nos museus), favorecendo a troca de informações e o incremento da formação de futuros profissionais.

Em conformidade com o Art. 30 do Estatuto de Museus.

RJ

Acrescentar após o trecho “teóricos práticos” o termo “referentes à educação em museus”.

SC

Garantir que estudantes de museologia e áreas afins compartilhem dos conhecimentos teórico-práticos (...) da formação de futuros profissionais, a partir do comprometimento dos museus com o campo para realização de estágios supervisionados.

RJ

Proposta de ação 1.3.1: Criar um plano de trabalho e formação continuada para estagiários, incluindo sugestões de leitura, debates reflexivos e ações específicas da educação museal.

SC

Proposta de ação 1.3.1: Fomentar parcerias entre Universidades e Museus/pontos de memória na criação e formalização de estágios remunerados, voluntários ou curriculares, supervisionados por profissionais de ambas as instituições.

MA

Proposta de ação 1.3.1: Priorizar a atuação dos estagiários de acordo com a sua formação e capacitá-los para conhecerem o trabalho desenvolvido nos museus de acordo com cada formação.

DF

Proposta de Ação 1.3.1 (com base na estratégia 1.1- excluída do doc.original)
Realização de estágios intra e interinstitucionais por meio de intercâmbios profissionais.

SC

Proposta de Ação 1.3.2: Garantir que os museus disponibilizem e divulguem semestral/anualmente vagas para estudantes de graduação em museologia e áreas afins.

PA

Proposta de Estratégia 1.4: Promover e incentivar a criação de cursos formais no ensino superior, na pós-graduação lato sensu e stricto sensu de educação museal de forma a possibilitar a formação profissional dos educadores de museus

PA

Proposta de Ação 1.4.1: Promover a criação de cursos de especialização, mestrado e doutorado presenciais em educação em museus nas diversas regiões do país

PA

Proposta de Ação 1.4.2: Promover a disponibilização da modalidade a distância de cursos de especialização em educação museal, expandido desta forma o alcance nacional

PA

Proposta de Ação 1.4.3: Promover a disponibilização nos cursos de graduação de disciplinas voltadas à educação em museus

PA

Proposta de Estratégia 1.4.4: Promover a educação continuada em educação museal através de cursos de extensão, minicursos e cursos livres na modalidade presencial e EAD.

DIRETRIZ 2: Reconhecer e consolidar a os museus como espaços de produção de conhecimento e pesquisa.

RJ

Substituir por: Reconhecer e consolidar a educação em museus como área de produção de conhecimento e pesquisa.

SC

Substituir por: Ampliar a discussão dos museus para que eles possam, conjuntamente, propor soluções para as dificuldades...

PA

Diretriz repetitiva ao GT Estudos e Pesquisas e GT Profissionais de Educação Museal, diretriz 3

ESTRATÉGIA 2.1: Ampliar a divulgação dos museus para que eles possam discutir conjuntamente soluções para as dificuldades de qualificação, seja no

âmbito da formação, seja no exercício prático do profissional de educação em museus.

RJ

Incluir no GT redes e parcerias (com devidas reformulações).

MA

Substituir por: Promover conexões e seminários/encontros entre os museus para que eles possam discutir conjuntamente soluções para as dificuldades de qualificação, seja no âmbito da formação, seja no exercício prático do profissional de educação em museus.

Ação 2.1.1: Possibilitar o repasse das informações técnicas dos profissionais que atuam nos museus (nas diversas áreas de saber) que estejam prestes a se aposentar, tomando como base suas experiências, entendendo-as como uma oportunidade única de contato dos educadores museais com o cabedal de conhecimento que raramente será encontrado fora das instituições museológicas.

RJ

Substituir por: Sistematizar a memória e registro dos saberes dos profissionais (nas diversas áreas de saber) que estejam prestes a se aposentar, tomando como base suas experiências, entendendo-as como uma oportunidade única de contato dos educadores museais com o cabedal de conhecimento que raramente será encontrado fora das instituições museológicas.

CE

Substituir por: Possibilitar o repasse das informações técnicas dos profissionais que atuam nos museus (nas diversas áreas de saber) que estejam prestes a se aposentar, tomando como base suas experiências, entendendo-as como uma oportunidade única de contato dos educadores museais com o cabedal de conhecimento que raramente será encontrado fora das instituições museológicas.

DF

Substituir por: O grupo propõe que as metas quantitativas e qualitativas sejam redirecionadas para o GT Estudos e Pesquisas.

SC

Proposta de Ação 2.1.2: Incentivar e garantir a criação e manutenção de sites, blogs, revistas e publicações concebidas em parceria entre os museus com temas e atividades específicas.

DIRETRIZ 3: Promover e financiar estágios técnicos interinstitucionais em museus brasileiros e estrangeiros com reconhecida e comprovada capacidade e disponibilidade de atuação na área da formação profissional.

Em conformidade com a Carta de Petrópolis (pg. 4)

SC

É igual à ação 1.3.1

ESTRATÉGIA 3.1: Ampliar a oferta de vagas de estágios técnicos especializados.

SC

Suprimir

ESTRATÉGIA 3.2: Aproximar instituições e profissionais de uma mesma região, facilitando a realização de cursos e outros tipos de formação.

SC

Suprimir

Ação 3.2.1: Fortalecer a criação e o acesso a fóruns, núcleos de treinamento regionais e estágios técnicos para os profissionais de instituições pequenas ou interioranas que não têm acesso aos grandes centros de formação.

RS

Substituir por: Fortalecer, através de todas as esferas de governo, a criação e o acesso a criação e o acesso a fóruns, núcleos de treinamento regionais e estágios técnicos para os profissionais de instituições pequenas ou interioranas que não têm acesso aos grandes centros de formação

DIRETRIZ 4: Promover políticas públicas em âmbito federal, estadual e municipal, direcionadas às ações museais que garantam o fomento de ações de divulgação, valorização, preservação e difusão dos diferentes tipos de manifestações culturais, associando estas ações à sustentabilidade cultural, ambiental, econômica e social.

Em conformidade com a Diretriz 09 do Eixo II do PNSM.

PA

Diretriz não condiz com suas estratégias e com sua ação

DF

O grupo propõe que seja redirecionada para o GT Sustentabilidade. Esta diretriz não se relaciona com a estratégia e com a ação subsequente.

ESTRATÉGIA 4.1: Incentivar parcerias entre cursos de graduação em Museologia e áreas afins com instituições museológicas e culturais.

Em conformidade com a Estratégia 03 da Diretriz 09 do Eixo II do PNSM.

DF

Suprimir

Ação 4.1.1: Implantar programas educativos transversais que contemplem o patrimônio cultural, aliados à educação formal e não formal.

Em conformidade com as Ações da Estratégia 03 da Diretriz 09 do Eixo II do PNSM.

DF

Suprimir

Redes e Parcerias

DIRETRIZ 1: Firmar acordos de cooperação técnica com universidades, centros culturais e institutos de pesquisa e fomento à cultura, a fim de assegurar o apoio e o fortalecimento aos projetos propostos pelos Programas Educativos Culturais dos museus.

Em conformidade com a Diretriz 07 do Eixo II do PNSM.

RJ

Substituir por: Firmar acordos de cooperação técnica com universidades, centros culturais e de memória e institutos de pesquisa e fomento à cultura, a fim de assegurar o apoio e o fortalecimento aos projetos propostos pelos Programas Educativos Culturais dos museus.

ESTRATÉGIA 1.1: Fomentar ações colaborativas entre escolas e museus no contexto da formação de professores.

MG

Substituir por: Incentivar a realização de pesquisas com equipes mistas (museu-universidade) de forma a não apenas contribuir na formação dos educadores de museu, como proporcionar aos acadêmicos uma percepção mais próxima da realidade sobre o funcionamento dos museus.

CE

Substituir por: Fomentar ações colaborativas entre escolas e museus no contexto da formação de educadores, professores e outros profissionais da cultura.

Ação 1.1.1: Realizar encontros com professores, palestras, publicação de material impresso específico para este grupo profissional.

Em conformidade com a Estratégia 05 da Diretriz 03 do Eixo I do PNSM.

CE

Substituir por: Realizar encontros com educadores, educadores, professores e outros profissionais da cultura. palestras, publicação de material impresso específico para este grupo profissional.

PA

Proposta de Ação 1.1.2: Propor oficinas para as jornadas pedagógicas escolares a fim de sincronizar o calendário escolar com as propostas educativas dos espaços museológicos. Posteriormente comunicar o resultado destas com a publicação de material eletrônico.

Meta temporal: Uma oficina por ano.

ESTRATÉGIA 1.2: Incentivar a formação continuada dos educadores de museus por meio de parcerias e acordos com universidades, tendo como objetivo a realização de pesquisas que promovam retorno social.

MA

Substituir por: Incentivar e viabilizar a educação continuada dos educadores em museus através do oferecimento de ciclo de oficinas, palestras, mini-cursos por meio de parcerias com universidades, tendo como objetivo a realização de pesquisas que promovam o retorno social.

SC

Proposta de Ação 1.2.1: Promover o curso de aperfeiçoamento aos educadores de museus tendo como objeto de Pesquisa Museu e Educação.

ESTRATÉGIA 1.3.: Garantir que nas verbas de agências e de coordenações de pesquisa haja fomento para editais de desenvolvimento de ações educativas e pesquisas na área de educação museal.

SC

Proposta de Ação 1.3.1: Cabe às instituições representativas do setor (SEM,REM),informar por meio de dossiê, ao Conselho Estadual de Cultura e o órgão responsável pelos fundos culturais da necessidade de contemplar e ampliar os Editais na área de educação museal.

ESTRATÉGIA 1.4: Estimular a formação da equipe de educação do museu a partir de parcerias com instituições especializadas no atendimento de pessoas com deficiência

MG

Substituir “no atendimento de pessoas com deficiência” por “em acessibilidade”

Ação 1.4.1: Estabelecer parcerias com instituições especializadas, a fim de promover cursos e palestras para profissionais de museus.

MG

Substituir por: Estabelecer parcerias e acordos com universidades nacionais e internacionais tendo como objetivo a realização de pesquisas que promovam a avaliação das parcerias e seu impacto para cada parceiro e para a sociedade em geral.

CE

Substituir por: Estabelecer parcerias com instituições especializadas, a fim de promover cursos e palestras para profissionais e colaboradores de museus.

MG

Proposta de Estratégia 1.5: Pensar na colaboração entre museus e agências turísticas para a formação de guias turísticos mais alinhados com o pensamento museológico contemporâneo.

MA

Proposta de Estratégia 1.5: Firmar acordos e parcerias com as escolas públicas e privadas a fim de capacitar os professores para a utilização da educação museal no âmbito de suas disciplinas.

DIRETRIZ 2: Fomentar programas e ações colaborativas entre museus e instituições do ensino básico e profissionalizante visando à formação integral dos sujeitos envolvidos.

RJ

Acrescentar “profissionalizante e **superior**”

ESTRATÉGIA 2.1: Promover ações continuadas entre museus e escolas.

MG

Substituir por: Fomentar ações colaborativas entre escolas e museus no contexto da formação de professores.

PA

Substituir por: Promover ações continuadas entre museus e escolas.

SC

Substituir por: Promover a formação dos profissionais da educação escolar abordando a educação patrimonial e cultural.

MG

Proposta de Ação 2.1.1: Realizar encontros com professores, palestras, publicação de material impresso específico para este grupo profissional.

SC

Proposta de Ação 2.1.2: Oportunizar aos alunos do ensino básico e profissionalizante o desenvolvimento do desenvolvimento de trabalho de museu, contribuindo para a inclusão sociocultural e na formação do indivíduo.

PA

Proposta de Ação 2.1.2: Experimentar ações que possibilitem a abertura de exposições em horários alternativos visando contemplar o público do ensino noturno.

ESTRATÉGIA 2.2: Realizar parcerias com Secretarias de Educação, estabelecendo programas de transporte para escolas visitarem museus.

Em conformidade com a primeira ação da Estratégia 01 da Diretriz 07 do Eixo II do PNSM.

SC

Proposta de Ação 2.2.1: Desenvolver projeto de visita, através de parcerias entre as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação e Cultura, viabilizando um cronograma anual de visitas dos estudantes aos museus.

DIRETRIZ 3: Estabelecer parcerias entre as diversas esferas do poder público e com a iniciativa privada, de modo a promover ações educacionais de valorização e sustentabilidade do patrimônio cultural musealizado.

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 07 do Eixo II do PNSM.

ESTRATÉGIA 3.1: Priorizar parcerias entre instituições públicas, visando não somente a economia de recursos como também uma melhor integração entre diferentes áreas dos serviços públicos voltadas para formação de profissionais e para a qualidade dos serviços oferecidos.

SC

Proposta de Ação 3.1.1: Estabelecer parcerias com diferentes instituições públicas e privadas na criação e desenvolvimento de roteiros que contemplem o patrimônio musealizado do município.

ESTRATÉGIA 3.2: Garantir recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) mediante celebração de acordos, convênios e parcerias institucionais entre o MinC, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Sistema “S” (SEST, SENAC, SENAI, SESC e SESI), visando à capacitação profissional de jovens e adultos das comunidades para atuar em áreas de interesse técnico e estratégico dos museus (exposições, idiomas, acessibilidade, informática, turismo, entre outras).

SC

Proposta de Ação 3.2.1: Oportunizar aos moradores do entorno do museu, a qualificação, por meio de cursos técnicos, a fim de atuarem em instituições museológicas, culturais.

PA

Proposta de Estratégia nº 3.3: Fomentar a captação de recursos para o desenvolvimento dos projetos educativos estabelecendo parceria com a Secretaria de Economia Criativa.

PA

Proposta de Ação 3.3.1: Garantir a participação dos profissionais de museus nas oficinas e editais oferecidos pela Secretaria de Economia Criativa.

DIRETRIZ 4: Fomentar programas e ações colaborativos entre museus e instituições de educação não formal e grupos organizados visando à formação integral dos sujeitos envolvidos.

RJ

Juntar com diretriz 2.

ESTRATÉGIA 4.1.: Constituir ações de formação em parceria entre museus e instituições de educação não formal e demais grupos organizados de modo a fortalecer políticas públicas para a área.

SC

Substituir por: Estimular as trocas interculturais por meio da preservação das manifestações culturais da comunidade.

PA

Proposta de Ação 4.1.1: Sistematizar material para formação dos profissionais de educação não formal que atuam em Centros Comunitários e outros grupos organizados para ampliar e fortalecer as parcerias entre esses espaços.

ESTRATÉGIA 4.2: Incentivar a parceria entre Secretarias Municipais e Estaduais de Turismo, Assistência Social, Ciência e Tecnologia, Cultura e museus em prol de uma melhoria da qualidade da formação em espaços de educação não formal, ampliando suas possibilidades educativas.

MG

Substituir por: Constituir ações de formação com demais grupos organizados da sociedade civil de modo a fortalecer políticas públicas para a área.

Ação 4.2.1.: Colaborar com estas instituições para que elas organizem seus “centros de memória” em ações conjuntas com os museus.

ESTRATÉGIA 4.3: Estabelecer parcerias com instituições que promovam a democratização do acesso para grupos específicos tais como pessoas com deficiência, idosos, jovens, detentos, pacientes psiquiátricos entre outros.

MG

Substituir por: Contemplar parcerias entre os museus e a sociedade civil que visem a promoção de ações participativas, curadorias colaborativas, eventos e diálogos.

MG

Proposta de Ação 4.3.1: Abrir editais de ocupação, apresentações e outras atividades que incentivem a apropriação do espaço do museu por parte da sociedade civil.

SC

Proposta de Ação 4.3.1: Desenvolver projetos em parceria que visem ações educativas com equipe multidisciplinar levado em consideração as especificidades de cada público, oportunizando inserção social.

MG

Proposta de Ação 4.3.2: realizar reuniões abertas com a comunidade visando compreender quais são suas demandas de parceria.

DIRETRIZ 5: Estimular a criação de projetos que viabilizem a circulação de acervos museológicos em instituições de ensino, estimulando a pesquisa e o conhecimento de como funciona um museu. SUGESTÃO PARA O DEBATE: ampliar para diferentes Secretarias de Estado, instituições culturais.

RJ

Substituir por: Estimular a criação de projetos que viabilizem a circulação de acervos museológicos em diferentes instituições (instituições de ensino, secretarias de Estado e suas unidades, instituições culturais), estimulando a pesquisa e o conhecimento de como funciona um museu.

SC

Proposta de Estratégia 5.1: Estabelecer parcerias com instituições de ensino, garantindo a itinerância e a democratização do acervo.

SC

Proposta de Ação 5.1.1: Promover o acesso de alunos e educadores, ao acervo do museu, utilizando réplicas das peças, em ações pontuais nas escolas.

DIRETRIZ 6: Promover a criação de redes de informação e de interação entre os profissionais das áreas educativas dos museus e entre os museus e a sociedade, a fim de facilitar a pesquisa, o desenvolvimento profissional e a democratização do acesso ao conhecimento produzido.

Em conformidade com a Carta de Petrópolis (pg. 5)

RJ

Substituir por: Promover a criação e fortalecimento de redes entre os profissionais das áreas educativas dos museus e entre os museus e a sociedade, a fim de facilitar a pesquisa, o desenvolvimento profissional e a democratização do acesso ao conhecimento produzido.

ESTRATÉGIA 6.1: Apoio do Ibram e dos Sistemas Estaduais e Municipais de Museus às ações socioeducativas das Redes de Educadores em museus.

Ação 6.1.1: Apoio técnico e financeiro, com liberação de pessoal, para participação em eventos socioeducativos de médio e grande porte.

Ação 6.1.2: Incentivo ao surgimento de Redes de Educadores em Museus em locais onde elas ainda não existam, fomentando-as inclusive por meio de editais que contemplem a realização de palestras, cursos, intercâmbios e publicações em parceria com as instituições de ensino formal, públicas e privadas – educação básica e superior –, assim como com instituições de educação não formal e instituições culturais.

Ação 6.1.3: Estabelecer parcerias entre museus e REMs garantindo gratuidade de entrada em museus e centros culturais para os participantes das redes.

MG

Proposta de Estratégia 6.2: Apoio do Ibram e do Sistema Nacional de Museus à organização de uma rede nacional de educadores de instituições museais e museológicas, que interligue as diversas redes regionais de educadores.

MG

Proposta de Ação 6.2.1: criação de um site da rede nacional de educadores de instituições museais e museológicas que atenda os princípios de acessibilidade.

MG

Proposta de Ação 6.2.2: Cadastro Nacional de Redes, semelhante ao de Museus – tornaria possível a gratuidade e talvez outras ações conjuntas.

MG

Proposta de Estratégia 6.3: Estabelecer parcerias com instituições que promovam a democratização do acesso para grupos específicos tais como pessoas com deficiência, idosos, jovens, detentos, pacientes psiquiátricos entre outros.

Estudos e Pesquisas

SP

Sugestão de nome do grupo: Pesquisa em Educação Museal

DIRETRIZ 1: Fortalecer o campo museal como espaço para produção de pesquisas na área de educação.

Em conformidade com a Diretriz 04 do Eixo I do PNSM

DF

Substituir por: Fortalecer o estudo e a pesquisa nas diversas áreas do campo museal, levando em consideração a produção simbólica, a diversidade cultural e garantindo a participação efetiva da sociedade.

MG

Substituir por: Fortalecer o campo museal como espaço para produção de pesquisas na área de museologia.

SP

Substituir por: Fortalecer a pesquisa em educação nos museus e em contextos nos quais ocorrem processos museais.

[sugerimos definir no glossário - processo museal]

SP

Proposta de estratégia 1.1: Promover pesquisas de públicos para identificar tanto os participantes das ações educativas como também os públicos potenciais com objetivo de incluí-los.

SC

Proposta de estratégia 1.1: Incentivar a formação de quadros voltados para pesquisas e educação nas instituições museológicas.

SC

Proposta de Ação 1.1.1: Abrir editais e concursos para contratação de profissionais qualificados nas áreas de pesquisa e educação.

MG

Proposta de Ação 1.1.1: Cadastrar pessoas de cada espaço como responsáveis pelas pesquisas.

MA

Proposta de ação 1.1.2: Ampliar os canais para publicação e divulgação de pesquisas e estudo sobre o acervo.

MG

Proposta de estratégia 1.2: Dar orientações sobre a importância e possibilidade de pesquisa.

SP

Proposta de estratégia 1.2: Promover pesquisas de aprendizagem.

Sugerimos incluir outros temas / assuntos que são afeitos a pesquisa em educação museal.

MG

Proposta de Ação 1.2.1: Divulgar exemplos de questionários, orientações e experiências de pesquisa no site do IBRAM.

DIRETRIZ 2: Articular com agências científicas, instituições de ensino superior e instituições de memória e patrimônio cultural o desenvolvimento e fomento de pesquisas que contemplem a produção simbólica e a diversidade cultural no espaço museológico para o desenvolvimento de ações educativas museais.

Em conformidade com o Art. 28, § 2º, do Estatuto de Museus e com a Carta de Petrópolis (pg. 5).

SP

Substituir por: Incentivar e fomentar a articulação entre museus e contextos nos quais ocorrem processos museais, agências de fomento (CNPq, CAPES etc), instituições de ensino superior, terceiro setor e órgãos governamentais (IPHAN, IBRAM, Condephaat, etc) para o desenvolvimento de pesquisas em educação museal.

ESTRATÉGIA 2.1: Incentivar a produção científica dos museus com editais específicos, sendo estes um caminho para a proposição de ações e pesquisas.

DF

Substituir por: Incentivar a produção científica dos museus em editais específicos sendo estes um caminho para a proposição de ações e pesquisas internas.

CE

Substituir por: Incentivar a produção científica dos museus com editais específicos, levando em consideração as demandas comunitárias e a produção do conhecimento para além da academia, sendo este um caminho para a proposição de ações e pesquisas.

MG

Proposta de Ação 2.1.1: Cadastrar pessoas de cada espaço como responsáveis pelas pesquisas.

MA

Proposta de Ação 2.1.1: Premiar/Publicar os estudos e pesquisas do público e não público como forma de incentivar a produção de conhecimento.

SC

Proposta de Ação 2.1.1: Criar cursos de capacitação por meio de parcerias para profissionais que atuem com pesquisa nas instituições museológicas.

DF

Proposta de Ação 2.1.1: Promover estudo e pesquisa sobre acervo e/ou conteúdo institucional

MA

Proposta de Ação nº 2.1.2: Sistematizar e disponibilizar catálogos, índices e estudos de acervo.

MA

Proposta de Ação nº 2.1.3: Desenvolver aplicativos interativos que permitam conhecer a opinião do visitante.

ESTRATÉGIA 2.2: Articular as possibilidades de pesquisas por meio da concessão de bolsas nas universidades e de convênios com instituições públicas e privadas para as pesquisas na área.

DF

Substituir por: Articular as possibilidades de pesquisas na área, por meio da concessão de bolsas nos museus e nas universidades, e de convênios com instituições públicas e privadas.

DF

Proposta de Ação 2.2.1: Promover estudo e pesquisa sobre acervo e/ou conteúdo institucional.

Proposta de Ação 2.2.2: Desenvolver ações de extensão que integrem as instituições de pesquisa, comunidade e museus.

MG

Proposta de Ação 2.2.1: Divulgar exemplos de questionários, orientações e experiências de pesquisa no site do IBRAM.

SC

Proposta de Ação 2.2.1: Criar bolsas de pesquisa sem limites de idade para capacitação dos profissionais que trabalham nas instituições museológicas;

Proposta de Ação 2.2.2: Realizar parcerias com as comunidades do entorno das instituições museológicas para promover pesquisas e ação educativa.

DF

Proposta de estratégia 2.3: Reunir e fomentar produções de profissionais diversos do universo dos museus e das instituições de ensino e pesquisa, cujos temas dos trabalhos possam permear as questões das ações educativas em museus, para que tais publicações possam gerar maior diálogo com a sociedade.

SP

Proposta de estratégia 2.3: Incentivar a formação de grupos de pesquisa em educação museal que articulem profissionais de museus e contextos em que ocorrem processos museais e instituições de pesquisa.

Proposta de estratégia 2.3: Incentivar a publicação de artigos e realização e participação em eventos científicos da área.

DIRETRIZ 3: Promover periodicamente estudos de público e de não público de museus, com caráter qualitativo e quantitativo, além de diagnósticos de participação, com o intuito de avaliar o cumprimento dos objetivos do museu, visando à progressiva melhoria da qualidade de seu funcionamento e ao atendimento das necessidades dos visitantes.

RJ

Substituir por: Promover em colaboração com outros setores dos museus periodicamente estudos de público e avaliação em museus, com caráter qualitativo e quantitativo, além de diagnósticos de participação, com o intuito de avaliar o cumprimento da função social do museu, visando à progressiva melhoria da qualidade de seu funcionamento e ao atendimento das necessidades dos visitantes.

SP

Não concordamos que a pesquisa de público apareça como diretriz deste documento, porque é uma ferramenta para todo o museu, para a gestão e para todas as áreas e não exclusivamente para o educativo.

ESTRATÉGIA 3.1: Sinalizar tendências, identificar públicos e campos centrados na inclusão social, acessibilidade física e social, sustentabilidade ambiental e inovação com maior foco no âmbito da preservação patrimonial.

DF

Substituir por: Sinalizar tendências, identificar públicos e campos centrados na inclusão social.

Ação 3.1.1: Construir instrumentos/metodologias que deem conta desses levantamentos e pesquisas seja com o público interno ou externo.

DF

Substituir por: Construir instrumentos/metodologias que deem conta desses levantamentos e pesquisas com o público.

Ação 3.1.2: Reunir e fomentar artigos de profissionais diversos do universo dos museus e das escolas cujo tema dos textos possa permear as questões das ações educativas em museu para que tais publicações possam gerar maior diálogo entre as instituições museais e escolares.

DF

Substituir por: O grupo sugeriu reescrever essa ação e transferi-la para a diretriz nº 2 como estratégia nº 2.3, tal como descrito acima.

MG

Substituir por: Dar publicidade, registro e sistematização de experimentos de pesquisa de público e avaliação dos museus em eventos da área, coletânea de artigos, redes, blogs e revistas de divulgação.

CE

Substituir por: Reunir e fomentar artigos de profissionais diversos do universo dos museus cujo tema dos textos possa permear as questões das ações educativas em museu para que tais publicações possam gerar maior diálogo entre o museu e a sociedade.

MA

Proposta de Estratégia 3.2: Envolver comunidades acadêmicas e não acadêmicas na produção de pesquisas.

Proposta de Ação 3.2.1: Promover exposições itinerantes destinadas ao não público.

Proposta de Estratégia 3.3: Possibilitar a estruturação física, técnica, documental e tecnológica para o trabalho de estudos e pesquisas nas instituições museológicas.

Proposta de Diretriz 4: Fortalecer o campo museal como espaço para produção e difusão dos processos museais voltados para novos paradigmas de representação social.

Proposta de Estratégia 4.1: Articular com agências científicas, instituições de ensino de graduação e pós-graduação, instituições de memória e patrimônio cultural a produção de estudos, pesquisas e disseminação de nova rede de conceitos no campo museal composta por territórios, patrimônio e comunidade.

Proposta de Ação 4.1.1: Estabelecer termos de parceria para pesquisa e publicação de estudos sobre novas tendências e perspectivas do fazer museológico.

Proposta de Ação 4.1.2: Realizar eventos técnicos e científicos para divulgação de estudos e pesquisas com vista a uma nova dinâmica na educação museal.

Acessibilidade

MG

Proposta de Diretriz 0: Instituir política de acessibilidade em consonância com documentos normativos e legislações vigentes nacionais e internacionais.

Proposta de estratégia 0.0: Incentivar o trabalho coletivo de todos os setores para a criação de ações que viabilizem a acessibilidade.

DIRETRIZ 1: Realizar ações que tenham por objetivo a democratização do acesso aos museus e o desenvolvimento de políticas de comunicação com os diferentes públicos.

MG

Substituir por: Realizar ações que tenham por objetivo a democratização do acesso aos museus e o desenvolvimento de políticas de comunicação com os diferentes públicos, interno e externo.

SC

Substituir por: Realizar ações que tenham por objetivo a democratização do acesso aos museus e o desenvolvimento de políticas de comunicação com os públicos especiais.

ESTRATÉGIA 1.1: Incentivar a discussão e o conhecimento das normas e políticas acerca da acessibilidade.

DF

Substituir por “políticas públicas”

MG

Substituir por: Incentivar a discussão e o conhecimento das normas e políticas acerca da acessibilidade.

SC

Suprimir

Ação 1.1.1: Promover o estudo e a difusão das normas e das políticas acerca da acessibilidade dentro das instituições das diferentes esferas e redes educacionais.

RJ e DF

Substituir “políticas” por “políticas públicas”

MG

Substituir por: Promover o estudo e a difusão das normas e das políticas acerca da acessibilidade internamente e externamente, dentro das instituições das diferentes esferas e redes educacionais, por meio de seminários, palestras e parcerias com instituições especializadas.

SC

Substituir por: Promover o estudo e a difusão das normas e das políticas acerca das acessibilidades dentro das instituições nas diferentes esferas e redes educacionais. (Mudar para estratégia 1.1)

CE

Substituir por: Promover o estudo e a difusão das normas e das políticas acerca da acessibilidade dentro dos museus e das diferentes esferas e redes educacionais.

SC

Substituir por: Incentivar a realização de debates, fóruns, encontros e seminários, municipal, estadual, distrital e nacional.

DF

Proposta de Ação 1.1.2: Incluir o tema acessibilidade e mobilidade urbana no processo de discussão e elaboração dos planos museológicos, sempre em caráter participativo, envolvendo a comunidade.

SC

Proposta de Ação 1.1.2: Estabelecer parcerias com secretarias (no âmbito da saúde, educação, assistência social) e instituições que promovam a democratização, a integração e o acesso para diferentes grupos sociais.

Proposta de Ação 1.1.3: Incentivar a elaboração de política de inclusões culturais.

Proposta de Ação: 1.1.4: Difundir as ações dos museus a cerca da acessibilidade universal garantindo a interação e integração públicos/museus.

Proposta de Ação 1.1.5: Estabelecer parcerias com a Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência de modo a otimizar os projetos educativos existentes.
(Ação da diretriz 1)

ESTRATÉGIA 1.2: Estimular a formação da equipe de educação do museu a partir de parcerias com instituições especializadas no atendimento de pessoas com necessidades especiais.

DF

Substituir por: Estimular a formação da equipe de educação do museu a partir de parcerias com instituições especializadas nacionais e/ou internacionais no atendimento de pessoas com necessidades especiais.

MG

Substituir por: Estimular a formação da equipe de educação do museu a partir de parcerias com instituições especializadas no atendimento de pessoas com deficiências.

SC

Substituir por: Estimular a formação da equipe de educação do museu a partir de parcerias com instituições especializadas no atendimento de pessoas com necessidades especiais. Mudar p/ ESTRATÉGIA 3.2
Elaborar diagnóstico referente políticas de acessibilidades dos museus, de forma interinstitucional.

RJ

Proposta de Ação 1.2.1: Realizar cursos/oficinas de formação em parcerias com a RAM, REM, Secretarias de cultura e educação, sistemas estaduais e municipais de museus e instituições especializadas.

MG

Proposta de Ação 1.2.1: Desenvolvimento de projetos interinstitucionais específicos para atingir este objetivo.

SC

Proposta de Ação 1.2.1: Estimular a pesquisa sobre as políticas de acessibilidades nos museus.

RJ

Proposta de Ação 1.2.2: Realizar mapeamento e cadastro (por especialidades) de instituições capacitadas para realizarem estes cursos/oficinas.

SC

Proposta de Ação 1.2.2: Identificar as necessidades específicas das unidades museológicas.

Proposta de Ação 1.2.3: Propor melhorias a partir do diagnóstico realizado.

ESTRATÉGIA 1.3: Ampliar os horários de funcionamento dos museus, possibilitando o acesso aos estudantes de cursos noturnos, trabalhadores entre outros.

DF

Substituir por: Ampliar os horários de funcionamento dos museus, incluindo horário do almoço e turno noturno, possibilitando o acesso aos estudantes de cursos noturnos, trabalhadores entre outros.

MG

Substituir por: Ampliar os horários de funcionamento dos museus, possibilitando o acesso aos estudantes de cursos noturnos, trabalhadores entre outros.

SC

Substituir por: Possibilitar ampliação dos horários de funcionamento dos museus, mediante agendamento ou outras ações, facilitando o acesso aos estudantes de cursos noturnos, trabalhadores entre outros.

PA

Acrescentar ao texto: desde que haja estrutura, pessoal e logística.

SC

Encaminhar para GT Gestão suprimindo: “possibilitando o acesso aos estudantes de cursos noturnos, trabalhadores entre outros”.

RJ

Proposta de Ação 1.3.1: Criar canais de comunicação entre os diversos setores do museu para viabilizar a abertura em horários alternativos.

CE

Proposta de Ação 1.3.1: Promover eventos em horários e dias alternativos ou alternados aos horários comerciais.

SC

Proposta de Ação 1.3.1: Promover o funcionamento dos museus em horários noturnos, finais de semana e feriados.

RJ

Proposta de Ação 1.3.2: Criar ações e atividades educativas em horários e dias alternativos, que permitam a frequência de trabalhadores, estudantes de cursos noturnos e o público em geral.

DF

Proposta de estratégia 1.4: Garantir a inclusão, no acesso e atividades desenvolvidas pelas instituições museológicas, de pessoas à margem social e econômica.

Proposta de Ação 1.4.1: Definir um dia na semana com gratuidade de ingressos para entradas e eventos que aconteçam nos museus. Em se tratando de museus do Ibram, a entrada deverá ser gratuita ou com pagamento voluntário todos os dias.

Proposta de Ação 1.4.2: Divulgar amplamente e tornar irrestrito o acesso a atividades educacionais, de capacitação, bem como no processo de elaboração dos planos museológicos das instituições, estimulando o viés participativo.

Proposta de estratégia 1.5: Estimular o vínculo entre a mobilidade urbana e a acessibilidade.

Obs: sugere-se incluir essa estratégia, tendo em vista que foi amplamente abordada nos tópicos de discussões, mas não estava traduzida em estratégias e ações.

Proposta de Ação 1.5.1: Promover a participação ativa do corpo técnico do museu e da população nos processos de elaboração ou revisão dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana, articulando-os à acessibilidade aos museus.

Proposta de Ação 1.5.2: Realizar campanhas educativas objetivando estimular meios de transporte não motorizados e coletivos, bem como a priorização dos pedestres e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida através de ações como: aumento dos espaços livres de circulação, disponibilidade de ciclovias, aluguel de bicicletas e tratamento de espaços públicos como continuidade dos edificados; com o objetivo de superar a lógica rodoviária dos transportes e de qualificar espaços, proporcionando convívios.

Proposta de Ação 1.5.3: Cooperar na identificação de percursos possíveis para procurar sanar as principais dificuldades ou problemas quanto à acessibilidade e mobilidade urbana, no intuito de superar barreiras arquitetônicas ou urbanísticas.

Proposta de Ação 1.5.4: Encontrar soluções próprias, não padronizadas, de mobilidade e acessibilidade, para cada instituição museológica, sempre considerando o entorno no qual está inserida.

Proposta de estratégia 1.6: Estimular as escolas a abordarem a temática dos museus e acessibilidade e a organizarem visitas aos museus.

Proposta de Ação 1.6.1: Promover parcerias entre museus e instituições de ensino através de visitas mútuas e de exposições itinerantes.

Proposta de Ação 1.6.2: Estimular atividades referentes ao Dia Nacional dos Museus e na Primavera dos Museus nas instituições de ensino.

Proposta de estratégia 1.7: Instituir dias/turnos para visitas gratuitas (democratização social)

DIRETRIZ 2: Promover ações educacionais que garantam o acolhimento dos públicos e a acessibilidade social e física ao museu.

Em conformidade com a estratégia 06 da Diretriz 05 do Eixo I do PNSM e com a Carta de Petrópolis (pg. 5).

SC

Substituir por: Promover ações educacionais que garantam o acolhimento dos públicos e a acessibilidade universal ao museu.

CE

Substituir por: Promover ações educacionais que garantam o acolhimento dos públicos e a acessibilidade social e física aos espaços museológicos e acervos privados de interesse público.

ESTRATÉGIA 2.1: Planejar as ações socioeducativas, contemplando públicos com reconhecido “distanciamento” dos museus.

SC

Substituir por: Planejar as ações educativas e culturais para os diferentes públicos.

Ação 2.1.1: Adequar as atividades educativas ao regramento internacional sobre as pessoas portadoras de deficiência, contribuindo com sua efetivação, rumo à chamada Acessibilidade Universal.

SC

Substituir em todo documento o termo **portadoras de deficiência** para **com deficiência ou mobilidade reduzida**

Substituir por: Adequar as atividades educativas ao regramento internacional sobre as pessoas portadoras de deficiência, contribuindo com sua efetivação, rumo à chamada Acessibilidade Universal.

SC

Substituir por: Adequar as atividades educativas ao regramento internacional sobre as pessoas portadoras de com deficiência, contribuindo com sua efetivação, rumo à chamada Acessibilidade Universal.

Ação 2.1.2: Desenvolver métodos de comunicação que possam atingir a todos, como legendas, audioguias e palmtops, sem desviar a atenção do acervo, complementando informações existentes.

DF

Substituir por:

Ação 2.1.2: Desenvolver atividades que estimulem o conhecimento e aplicabilidade da legislação e normas técnicas sobre acessibilidade vigentes no Brasil.

Ação 2.1.2: Elaborar exposições de curta duração, cartilhas e sites das instituições museológicas que contemplem a questão da acessibilidade, no intuito de orientar e informar os visitantes.

Ação 2.1.2: Desenvolver métodos de comunicação que possam atingir a todos, como legendas, audioguias, *palmtops*, audiodescrição, além da adaptação dos espaços com poltronas para obesos e diminuição de estímulos como som e luz para autistas, por exemplo, sem desviar a atenção do acervo, complementando informações existentes.

SC

Substituir por: Desenvolver métodos de comunicação que possam atingir a todos, como legendas, audioguias e palmtops tabletes, sem desviar a atenção do acervo, complementando informações existentes. E outras formas de mídia.

Ação 2.1.3: Criar edital específico para ações educativas museais de acessibilidade.

SC

Substituir por: Criar edital específico para ações educativas de acessibilidades em museus.

Ação 2.1.4: Criar uma política de formação de parcerias para promover a produção de materiais de apoio acessíveis, tais como áudio guias, acervo de itens táteis, catálogos e descritores em Braille, vídeos de apoio legendados e possibilidade da presença de tradutores/intérpretes de LIBRAS.

DF

Substituir por: Criar uma política de formação de parcerias com instituições, consultorias e financiadores/patrocinadores, por exemplo, para promover a produção de materiais de apoio acessíveis, tais como áudio guias, acervo de itens táteis, catálogos e descritores em Braille, vídeos de apoio legendados e possibilidade da presença de tradutores/intérpretes de LIBRAS.

SC

Substituir por: Criar uma política de formação de parcerias para promover a produção de materiais de apoio acessíveis, tais como audioguias, acervo de itens táteis, catálogos e descritores em Braille, vídeos de apoio legendados e possibilidade da presença de tradutores/intérpretes de línguas estrangeiras e de LIBRAS.

SC

Proposta de Ação 2.1.5: Adequar os espaços e equipamentos para as acessibilidades dos públicos.

RJ

Proposta de Ação 2.1.5: Criar canais de comunicação entre setores do museu e instituições responsáveis pela garantia das adaptações na estrutura das instituições voltadas para o público com deficiência

MA

Proposta de Ação 2.1.5: Ampliar as ações para a utilização de tecnologia em favor da acessibilidade aos acervos museológicos.

CE

Proposta de Ação 2.1.5: Elaborar projetos que identifiquem os públicos e os “não-públicos” com o objetivo de atrair aqueles identificados como não-público para o museu.

SC

Proposta de Ação 2.1.5: Estimular que todos os meios de comunicação que divulguem a educação museal tenham ações voltadas para a acessibilidade.

MA

Proposta de Ação 2.1.6: Promover estudos e discussões para a adequação de prédios históricos que sediam instituições museológicas em relação à acessibilidade.

SC

Proposta de Ação 2.1.6: Promover a criação de materiais didáticos e institucionais, sob o ponto de vista das acessibilidades.

MA

Proposta de Ação 2.1.7: Integrar imagens do Guia de Acessibilidade do IBRAM (como na NBR 9050) facilitando a leitura.

ESTRATÉGIA 2.2: Promover seminários nacional e internacional sobre acessibilidade

SC

Suprimir

DF

Substituir por: Promover seminários nacionais e internacionais sobre acessibilidade.

RJ

Proposta de Ação 2.2.1: Articular-se com sistemas Redes e ICOM na promoção de eventos com tema referente às PCD.

DF

Proposta de Ação 2.2.1: Estabelecer parcerias com museus e instituições nacionais e internacionais.

ESTRATÉGIA 2.3: Estabelecer parcerias com a Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência de modo a otimizar os projetos educativos existentes.

SC

Encaminhar como ação da diretriz 1.

DIRETRIZ 3: Promover a acessibilidade atitudinal e a qualificação daqueles que atuam no museu.

Em conformidade com a Carta de Petrópolis (pg. 5).

SC

Substituir por: Promover a acessibilidade atitudinal e a qualificação daqueles da equipe do museu.

ESTRATÉGIA 3.1: Capacitar os funcionários dos museus para lidar com as pessoas com deficiência.

DF

Substituir por: Capacitar os servidores, funcionários e colaboradores dos museus para lidar com as pessoas com deficiência.

SC

Substituir por: Promover a formação das equipes dos museus no atendimento de pessoas com deficiência, a partir de parcerias com instituições especializadas.

Ação 3.1.1: Criar cursos voltados para a capacitação de funcionários de museus, criando uma integração entre os vários museus.

DF

Substituir por: Criar cursos específicos para lidar e atender pessoas com deficiência, voltados para a capacitação de servidores, funcionários e colaboradores de museus, ~~criando uma integração entre os~~ integrando várias instituições museológicas.

SC

Substituir por: Criar cursos sobre acessibilidade universal, visando a capacitação de funcionários de diferentes museus e a integração entre os profissionais

MG

Proposta de Ação 3.1.2: Promover intercâmbio técnico

SC

Proposta de Ação 3.1.2: Incentivar a contratação de profissionais especializados para trabalhar com diferentes públicos.

Proposta de estratégia 3.2: Estimular a formação da equipe de educação do museu a partir de parcerias com instituições especializadas no atendimento de pessoas com necessidades especiais. Mudou da ESTRATÉGIA 1.2

DIRETRIZ 4: Implantar mecanismos estruturantes que possibilitem a educação, preservação, proteção, conservação, acesso, fomento e difusão do patrimônio cultural e natural.

Em conformidade com a Diretriz 02 do Eixo II do PNSM.

Estratégia 4.1: Elaborar diagnóstico referente à acessibilidade nos museus de forma interinstitucional, identificando necessidades específicas de cada unidade museológica, garantindo informações para viabilizar a interação público/museu.

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 02 do Eixo II do PNSM.

DF

Inserir ao final: e para subsidiar a inserção das questões da mobilidade e acessibilidade nos planos museológicos.

SC

Substituir por: Elaborar diagnóstico referente à acessibilidade universal nos museus de forma interinstitucional, identificando necessidades específicas de cada unidade museológica, garantindo informações para viabilizar a interação públicos/museus.

RJ

Proposta de Ação 4.1.1: Disponibilizar e divulgar o conteúdo dos diagnósticos realizados com intuito de embasar os projetos e ações educativas

CE

Proposta de Ação 4.1.1: Aumentar o número de editais que financiem projetos de acessibilidade universal em museus.

DF

Proposta de Estratégia 4.2: Discutir uma forma/ maneira de inserir nos Editais do Ibram a exigência de atendimento à legislação e normas técnicas de acessibilidade.

SC

Proposta de Estratégia 4.2: Elaborar políticas públicas que garantam transportes para o acesso de diferentes públicos ao museu.

Proposta de Ação 4.2.1: Implementar políticas públicas de transporte que garantam o acesso do público escolar aos museus.

Proposta de Ação 4.2.2: Implementar políticas públicas de transporte que garantam o acesso de diferentes grupos sociais.

Sustentabilidade

DIRETRIZ 1: Promover a compreensão da sustentabilidade a partir de quatro dimensões: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso.

RJ

Substituir por: Levar em consideração a ideia de sustentabilidade nas ações, projetos e programas educativos.

MA

Proposta de estratégia 1.1: Promover a divulgação das ações e/ou boas práticas dos museus que já desenvolvem projetos e atividades com o tema da sustentabilidade

Proposta de Ação 1.1.1: Criar documentos referenciais (cartilhas, manuais, vídeos) sobre o tema sustentabilidade e suas dimensões (social, econômica, cultural, ambiental, institucional) e forma de aplicabilidade nos museus.

Proposta de Ação 1.1.2: Produção de vídeos, cartilhas, usando intercâmbios e socialização de informação.

PA

Proposta de Estratégia 1.1: Possibilitar a articulação e divulgação de metodologias adotadas por Museus e demais iniciativas da museologia social voltadas aos procedimentos das dimensões mencionadas acima.

DIRETRIZ 2: A sustentabilidade do patrimônio cultural musealizado diz respeito à preservação do meio ambiente, promovendo modos ecologicamente sustentáveis de uso dos recursos, sejam eles naturais ou os materiais de consumo necessários às práticas educativas.

RJ

Substituir por: Preservação dos ciclos ecossistêmicos que promovem a dignidade da vida por meio da integração das variáveis econômica,

ecológica, cultural, político-institucional, entre outras, sob premissas de igualdade, universalidade e participação popular. (inserindo na parte de princípios e conceitos)

MA

Substituir por: Criar parâmetros e indicadores para mensurar as dimensões da sustentabilidade museal.

MA

Proposta de Ação 2.1.1: Buscar parcerias (SEBRAE) para promover a certificação dos museus.

MA

Proposta de Ação 2.1.2: Promover seminários, oficinas, minicursos, passeios, atividades sócio educativas, intercâmbio e outras sobre sustentabilidade.

ESTRATÉGIA 2.1: Inclusão das questões ambientais e de sustentabilidade em editais e normativas da área museal para que essas práticas sejam difundidas entre os profissionais da área.

ESTRATÉGIA 2.2: Criação de redes locais de troca para reaproveitamento dos materiais educativos e dos utilizados para montagens de exposições.

PA

Proposta de Ação 2.2.1: Criação de espaços comuns para reaproveitamento e compartilhamento de materiais e mobiliário expositivo.

DIRETRIZ 3: Realizar projetos e ações educacionais consonantes com o desenvolvimento sustentável, que respeitem as características, as necessidades e os interesses das populações locais, garantindo a preservação da diversidade e do patrimônio cultural e natural, a difusão da memória sociocultural e o fortalecimento da economia solidária.

Em conformidade com as Ações da Estratégia 02 do Tema Transversal 04 do Eixo Setorial Museus de História.

RJ

Juntar com diretriz 1.

MA

Substituir por: Incentivar ações sustentáveis no âmbito museal por meio da inserção da temática sustentabilidade em suas várias dimensões.

ESTRATÉGIA 3.1: Garantir a presença de pessoas do setor educativo em processos de elaboração, montagem e desmontagem de exposições, para pensar não apenas seus aspectos didáticos, como também o reaproveitamento dos materiais com finalidades educativas.

MA

Substituir por: Valorizar o uso de materiais reciclados nas exposições e nos processos técnicos e administrativos do museu.

PA

Substituir por: Inserir profissionais do setor educativo em processos de elaboração, montagem e desmontagem de exposições, a fim de incluir ações relacionadas ao reaproveitamento de materiais com finalidades educativas.

MA

Proposta de Ação 3.1.1: Inclusão das questões ambientais e de sustentabilidade em editais e normativas da área museal para que essas práticas sejam difundidas com os profissionais da área.

Proposta de Ação 3.1.2: Criação de redes locais de troca para o reaproveitamento de materiais educativos e dos utilizados para montagens de exposições.

Proposta de Ação 3.1.3 (sugere-se que a diretriz nº 3 do documento preliminar torne-se uma ação): Realizar projetos e ações educacionais consonantes com o desenvolvimento sustentável, que respeitem as características, as necessidades e os interesses das populações locais, garantindo a preservação da diversidade e do patrimônio cultural e natural, a difusão da memória sociocultural e o fortalecimento da economia solidária.

Proposta de Ação 3.1.4: Firmar parcerias com ONG's para desenvolvimento de projetos sustentáveis nos museus.

ESTRATÉGIA 3.2: Garantia da participação das comunidades locais nas discussões que envolvem questões territoriais, econômicas, ambientais, para que estas comunidades, mesmo não estando ligadas diretamente aos museus, possam ter nestas instituições um espaço de debate democrático e um suporte para suas ações.

PA

Substituir por: Viabilizar a participação das comunidades locais nas discussões que envolvem questões territoriais, econômicas, ambientais, para que estas comunidades, mesmo não estando ligadas diretamente aos museus, possam ter nestas instituições um espaço de debate democrático e um suporte para suas ações.

MA

Proposta de Ação 3.2.1: Incentivar a criação da Associação dos Amigos de Museus.

Proposta de Ação 3.2.2: Buscar parcerias com outros órgãos para atingir ou envolver públicos não tradicionais dos museus (idosos, pessoas com deficiência).

ESTRATÉGIA 3.3: Trazer para dentro dos museus a discussão ambiental, explorando os temas abordados nas exposições sob o olhar ambiental.

MA

Sugere-se excluir por já estar contemplada em outros itens

Ação 3.3.1: Abordar o processo por que passam as obras de arte até que elas se tornem obras em exposição.

RS

Substituir por: Abordar o processo por que passam os objetos até que elas se tornem acervos museológicos e obras em exposição

PA

Esta ação deverá ser excluída por falta de relação com a diretriz 3 e com a estratégia 3.3

CE

Substituir por: Tornar sustentável o processo por que passam as obras de arte até que elas se tornem obras em exposição.

MG

Proposta de Ação 3.3.2: Adoção de ícones para identificação dos materiais utilizados na montagem de exposições dos museus.

Museus e Comunidades

DIRETRIZ 1: Promover ações museológicas que preservem e divulguem o patrimônio cultural das comunidades em que os museus se inserem, maximizando a produção cultural das comunidades quilombolas, indígenas, ribeirinhas e outros grupos não hegemônicos, colaborando para uma igualdade durável no acesso aos bens sociais e culturais.

Em conformidade com a Diretriz 03 do Eixo I do PNSM e com o Art. 29 do Estatuto de Museus.

MG

O grupo discutiu a importância das instituições, e não só os educativos, de se posicionarem frente a responsabilidade de preservação do patrimônio cultural das comunidades.

SC

Substituir por: Promover ações museológicas que preservem e divulguem o patrimônio cultural das comunidades em que os museus estejam ou não inseridos, maximizando a produção cultural das diferentes comunidades e grupos não hegemônicos, colaborando para a igualdade sustentável no acesso aos bens sociais e culturais.

CE

Substituir por: Promover ações museológicas que preservem e divulguem o patrimônio cultural das comunidades em que os museus se inserem, maximizando a produção cultural dos diversos grupos sociais, étnicos, tradicionais, populares e outros, colaborando para uma igualdade durável no acesso aos bens sociais e culturais.

ESTRATÉGIA 1.1: Promover atividades em grupo para o debate acerca da construção, relações e reconhecimento dos saberes e fazeres das comunidades em consonância com as suas necessidades e demandas.

Ação 1.1.1: Realizar encontros com a comunidade local, assim como oficinas que favoreçam relatos da História Regional.

CE

Substituir por: Realizar ações que favoreçam a circulação das memórias, histórias e narrativas, bem como a troca de saberes.

Ação 1.1.2: Garantir recursos financeiros para realização de encontros presenciais que versem sobre os temas Museus, Comunidades e Educação, propiciando a ampla participação de representações das comunidades.

RS

Substituir por: Garantir recursos públicos para realização de encontros presenciais que versem sobre os temas Museus, Comunidades e Educação, propiciando a ampla participação de representações das comunidades.

PA

Proposta de Ação 1.1.3: Produção de inventário participativo dos grupos culturais locais a fim de implementar o item 1.1.2.

Proposta de Ação nº 1.1.4: Realizar encontros com a comunidade, assim como oficinas que promovam a identidade local.

ESTRATÉGIA 1.2: Ressaltar e valorizar a importância do patrimônio imaterial das comunidades.

MG

Incluir a palavra material: Ressaltar e valorizar a importância do patrimônio material e imaterial das comunidades.

SC

Substituir por: Fazer o levantamento com vistas à acessibilidade e preservação do patrimônio material, imaterial e natural das comunidades.

CE

Suprimir.

MA

Proposta de Ação 1.2.1: Estimular a produção de registro sobre o patrimônio cultural da humanidade.

SC

Proposta de Ação 1.2.1: Realizar oficinas de formação e capacitação em educação para patrimônio.

MA

Proposta de Ação 1.2.2: Promover oficinas enfocando metodologias de valorizar o patrimônio imaterial.

DIRETRIZ 2: Promover a democratização da instituição museológica, dos sistemas e das redes museais por meio da participação comunitária de projetos e ações extramuros, visando à interação com os diversos grupos sociais, étnicos, tradicionais, populares e outros.

Em conformidade com a Diretriz 05 do Eixo I do PNSM.

RJ

Substituir por: Promover a democratização da instituição museológica, dos sistemas e das redes museais por meio da participação comunitária na concepção, implementação e avaliação de projetos e ações extramuros, visando à interação com os diversos grupos sociais, étnicos, tradicionais, populares e outros.

MG

Nesta diretriz, discutimos a importância das iniciativas partirem de ações que sejam de responsabilidade do museu. O termo extramuros chama atenção ao fato de que o museu precisa estar nas comunidades.

SC

Substituir por: Promover a democratização de instituições museológicas, processos museais e sistemas e redes museais por meio da participação comunitária e de projetos e ações extramuros, visando à interação com os diversos grupos sociais, étnicos, tradicionais, populares e outros.

ESTRATÉGIA 2.1: Integrar o museu à comunidade local, divulgando as atividades educativas, utilizando uma linguagem direta e simples que possa sensibilizar todos os públicos.

DF

Substituir por: Integrar o museu à comunidade local, divulgando as atividades educativas culturais e recreativas, utilizando uma linguagem direta e simples que possa sensibilizar todos os públicos.

SC

Substituir por: Integrar as instituições museológicas e processos museais à comunidade local, divulgando atividades educativas para os diferentes públicos.

PA

Substituir por: Integrar o museu à comunidade local através de ações educativas elaboradas em linguagens apropriadas aos diversos públicos.

Ação 2.1.1: Realizar encontros que abordem a arte e a produção cultural contemporânea em suas relações com a história, memória, patrimônio das comunidades.

DF

Suprimir a palavra Contemporânea

SC

Substituir por: Realizar encontros que abordem a arte e a produção cultural, em suas relações com a história, memória e patrimônio das comunidades.

CE

SUPRIMIR

SC

Proposta de Ação 2.1.2: Fomentar a articulação em rede das instituições e processos museais e a estruturação de sistemas.

ESTRATÉGIA 2.2: Desenvolver projetos e ações com possibilidades e perspectivas múltiplas, tendo em vista que o museu é um local interdisciplinar e que abrange, em seu contexto, diversas visões históricas, artísticas, religiosas, étnicas, políticas entre outros.

SC

Substituir por: Desenvolver projetos e ações com possibilidades e perspectivas múltiplas de diferentes demandas sociais, ambientais, econômicas, educativas e culturais das comunidades.

Ação 2.2.1: Investigar as diversas realidades e peculiaridades das comunidades no planejamento das ações educativas.

DF

Substituir por: Mapear e incorporar as diversas realidades e peculiaridades das comunidades no planejamento das ações educativas e culturais.

SC

Substituir por: Promover a pesquisa das diversas realidades e especificidades das comunidades no planejamento dos projetos e ações sociais, ambientais, econômicas, educativas e culturais.

PA

Substituir por: Investigar as diversas realidades e peculiaridades das comunidades no planejamento de ações museológicas.

Ação 2.2.2: Realizar reuniões periódicas, diagnósticos e pesquisas que embasem a atuação dos profissionais dos museus junto às comunidades, respeitando o interesse e as demandas das comunidades.

SC

Substituir por: Realizar reuniões periódicas, debates e diagnósticos que embasem a atuação dos diversos profissionais dos projetos e ações que atuarão junto às comunidades, respeitando os interesses e demandas das mesmas.

CE

Substituir por: Realizar reuniões periódicas, diagnósticos e pesquisas que embasem a atuação dos profissionais dos museus junto às comunidades, respeitando os interesses e demandas destes últimos.

ESTRATÉGIA 2.3: Fomentar, por meio das ações educativas e culturais, a apropriação dos instrumentos de pesquisa, documentação e difusão das

manifestações culturais populares por parte das comunidades que as abrigam, estimulando a autogestão de sua memória.

SC

Substituir por: Fomentar a apropriação dos instrumentos de pesquisa, documentação e difusão das expressões culturais populares das comunidades.

Ação 2.3.1: Realizar ações educativas, como as chamadas “Rodas de Memória”, valendo-se de recursos metodológicos, como a História Oral, com o objetivo de reconhecer, promover e valorizar os membros mais antigos das comunidades vinculadas ao museu e suas temáticas.

SC

Substituir por: Implementar ações educativo culturais.

PA

Substituir por: Realizar ações educativas, como, por exemplo, as chamadas “Rodas de memória”, valendo-se de recursos metodológicos, como a História Oral, com o objetivo de reconhecer, promover e valorizar os membros mais antigos das comunidades vinculadas ao museu e suas técnicas.

SC

Proposta de Ação 2.3.2: Realizar ações educativas, como as chamadas “rodas de memória”, valendo-se de recursos metodológicos, como a história oral, com o objetivo de reconhecer, promover e valorizar os membros mais antigos das comunidades vinculadas ao museu e suas temáticas.

Proposta de Ação 2.3.3: Estimular à autogestão e uso social da memória das comunidades.

PA

Proposta de Estratégia 2.4: Garantir a participação das comunidades do entorno, quilombolas, indígenas, dentre outros nos órgãos colegiados das instituições museais.

CE

Proposta de Estratégia 2.4: Estimular a criação e o fortalecimento de redes de museus comunitários, visando à troca de experiências, intercâmbio e aprimoramento das práticas museais.

CE

Proposta de Ação 2.4.1: Fomentar encontros de intercâmbio e planejamento entre membros das redes comunitárias, bem como sua articulação em âmbito local e nacional.

DIRETRIZ 3: Promover ações de educação para o patrimônio, voltadas para a compreensão e o significado do patrimônio e da memória coletiva, em suas diversas expressões, como fundamento da cidadania, da identidade e da diversidade cultural.

RJ

Suprimir o termo “de educação para o patrimônio”

SC

Substituir por: Promover a compreensão e o significado do patrimônio e da memória coletiva em suas diversas expressões, como fundamento da cidadania, da identidade e da diversidade cultural.

ESTRATÉGIA 3.1: Expandir as ações educativas para os espaços comunitários, reconhecendo territórios e práticas cotidianas, explorando os bairros e suas histórias, inventariando objetos e práticas que ajudem a compreender e difundir a memória social local.

SC

Substituir por: Expandir as ações educativo-culturais para os espaços comunitários reconhecendo territórios e dinâmicas de vida.

Ação 3.1.1: Fomentar a elaboração e execução de projetos relacionados ao turismo comunitário, com base na metodologia de inventário participativo, valorizando a cultura e o patrimônio vivos dos moradores e demais membros das comunidades.

SC

Substituir por: Explorar, conhecer e sistematizar as informações sobre os bairros e suas histórias.

MG

Proposta de Ação 3.1.2: Promover eventos culturais e/ou exposições que tenham como tema o patrimônio cultural, material ou imaterial, das comunidades atendidas.

SC

Proposta de Ação 3.1.2: Inventariar objetos e práticas que ajudem a compreender e difundir o patrimônio e a memória social local.

Proposta de Ação 3.1.3: Promover ação de educação para a cidadania que instrumentalize as comunidades na relação com o turismo e as atividades turísticas.

Proposta de Ação 3.1.4: Fomentar a elaboração e execução de projetos relacionados ao turismo, com base na metodologia de inventário participativo, valorizando a cultura e o patrimônio dos moradores e demais membros das comunidades.

ESTRATÉGIA 3.2: Desenvolver ações educativas capazes de promover melhorias na qualidade de vida dos envolvidos, que contribuam para a reflexão, conscientização e construção do pensamento crítico.

DF

Substituir por: Desenvolver ações educativas formais e informais capazes de promover melhorias na qualidade de vida dos envolvidos, que contribuam para a reflexão, conscientização e construção do pensamento crítico.

SC

Substituir por: Desenvolver ações educativo culturais em parceria com a comunidade, que promovam a reflexão e construção do pensamento crítico para melhorias na sua qualidade de vida.

Ação 3.2.1: Promover pesquisas e ações educativas com foco na cultura lúdica da infância, com o objetivo de garantir o reconhecimento das crianças como produtoras e preservadoras de uma parte importante da memória coletiva da comunidade em que se inserem, observando a pertinência de documentar, investigar, sistematizar e comunicar estas experiências.

MG

Sugestão: abranger esta ação a um público maior e não só crianças.

SC

Substituir por: Promover o reconhecimento das crianças como produtoras e preservadoras de uma parte importante da memória coletiva da comunidade.

Ação 3.2.2: Realizar ações educativas direcionadas à comunidade interna dos museus, tendo em vista o desenvolvimento pessoal e profissional deste grupo, a partir dos conceitos de cultura, identidade e memória.

SC

Substituir por: Inventariar as experiências infantis na comunidade.

CE

Substituir por: Realizar ações educativas direcionadas à comunidade interna dos museus, tendo em vista o desenvolvimento pessoal e profissional deste grupo, a partir dos conceitos de cultura, identidade, memória e gestão.

Ação 3.2.3: Criar espaços para debates sobre patrimônio integral nos museus tendo em vista as desapropriações e especulação imobiliária das cidades modernas.

MG

Diante de inúmeros problemas das cidades modernas, relacionados ao patrimônio (vandalismo, por exemplo) por que esta ação faz referências às desapropriações e especulação imobiliária? Seria mesmo o caso de especificar aqui o problema do debate? Ou basta citar que o museu promova debates para a reflexão crítica sobre questões que envolvam a proteção do patrimônio e a qualidade de vida de grupos sociais?

Sugestão: Suprimir esta ação devido ao caráter político deste debate, ou deixar claro que “criar espaços” não pressuponha uma ação educativa uma vez que este tema demandaria a participação de muitos outros grupos e inclusive participação de representação do governo.

CE

Substituir por: Criar espaços para debates articulando sociedade e poderes públicos sobre patrimônio integral nos museus tendo em vista as desapropriações e especulação imobiliária.

SC

Substituir por: Sistematizar, documentar e comunicar as experiências infantis na comunidade.

PA

Proposta de Ação 3.2.4: Realizar ações educativas que fomentem a sustentabilidade alimentar das comunidades para assegurar qualidade de vida.

SC

Proposta de Ação 3.2.4: Realizar ações educativo-culturais direcionadas ao desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade interna das instituições museológicas e processos museais, com vistas a uma atuação ativa e efetiva na comunidade, a partir dos conceitos de cultura, identidade e memória.

Proposta de Ação 3.2.5: Criar espaços para debates sobre patrimônio integral em instituições museológicas e processos museais tendo em vista as desapropriações e especulação imobiliária das cidades.

DIRETRIZ 4: Implantar políticas públicas que contemplem e valorizem de forma igualitária ações representativas da diversidade cultural brasileira.

Em conformidade com a Diretriz 13 do Eixo I do PNSM.

SC

Substituir por: Implantar políticas públicas que contemplem e valorizem de forma equitativa projetos e ações representativos da diversidade cultural brasileira.

ESTRATÉGIA 4.1: Implementar a Convenção da Diversidade Cultural por meio de ações sócio-educativas nas diversas linguagens culturais (literatura, dança, teatro, memória e outras) e nas linguagens específicas próprias dos povos e culturas tradicionais, conforme o Decreto Federal nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007, dirigidas a públicos específicos: crianças, jovens, adultos, melhor idade. – suprimir

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 13 do Eixo I do PNSM.

DF

Suprimir o trecho “dirigidas a públicos específicos: crianças, jovens, adultos, melhor idade”

MG

Correção: “dirigidas a todos os públicos incluindo os diversos movimentos sociais”.

SC

Substituir por: Garantir a implementação da Convenção da Diversidade Cultural conforme o Decreto Federal nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007, dirigidas a públicos específicos.

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 13 do Eixo I do PNSM.

MA

Proposta de Ação 4.1.1: Ampliar a divulgação de programas e projetos que contemplem a diversidade cultural brasileira.

SC

Proposta de Ação 4.1.1: Implementar ações socioeducativas nas diversas linguagens artísticas e culturais e nas linguagens específicas próprias dos povos e culturas tradicionais

DIRETRIZ 5: Fomentar ações educativas, a partir do conceito de patrimônio integral, voltadas para a promoção da cidadania e ação social.

Em conformidade com a Diretriz 01 do Eixo II do PNSM.

MG

Esta diretriz está repetida; é o mesmo texto da Diretriz nº 2 do Eixo Perspectivas Conceituais. Inclusive necessita clareza sobre o que é exatamente a “ação social” citada no texto.

ESTRATÉGIA 5.1: Implantar cursos e atividades de caráter permanente nos museus voltados para a formação de cidadãos como agentes da preservação do patrimônio material e imaterial, instituído e por instituir.

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 01 do Eixo II do PNSM.

DF

Substituir por: Implantar, em parceria, cursos e atividades de caráter permanente nos museus voltados para a formação de cidadãos como agentes da preservação do patrimônio material e imaterial, instituído e por instituir.

MG

Consideramos a esta estratégia como uma ação.

SC

Substituir por: Formar cidadãos como agentes do patrimônio integral instituído e por instituir.

CE

Substituir por: Implantar cursos e atividades de caráter permanente nos museus voltados para a formação de cidadãos como agentes da preservação do patrimônio cultural, instituído e por instituir.

SC

Proposta de Ação 5.1.1: Implantar cursos e atividades de formação continuada nas instituições museológicas e processos museais.

Proposta de Ação 5.1.2: Garantir que a formação dos agentes da dinamização do patrimônio integral instituído e por instituir seja fundamentada no criticismo político, na cidadania cultural e na participação social.

DIRETRIZ 6: Fomentar a relação museu-comunidade, por meio do incentivo à criação de museus dedicados à memória.

Em conformidade com a Diretriz 10 do Eixo II do PNSM.

RJ

Suprimir

MG

Incluir: Bem como abrigar a memória das comunidades nos espaços museais já instituídos.

Não seria o caso de completar “museus dedicados à memória da comunidade”? Usar simplesmente “museus dedicados à memória” soa redundante.

SC

Substituir por: Fortalecer a relação das instituições e processos museais com as comunidades.

ESTRATÉGIA 6.1: Estimular as comunidades a conhecer, recuperar e preservar seu patrimônio cultural.

Em conformidade com a Estratégia 01 da Diretriz 10 do Eixo II do PNSM.

MG

Incluir ao final: abrigando-o quando houver demanda

SC

Substituir por: Estimular as comunidades a (re)conhecer, recuperar e preservar seu patrimônio social, ambiental, econômico, educativo e cultural.

Ação 6.1.1: Criar programas de educação patrimonial – presenciais e a distância - nas comunidades, para a fundação dos museus comunitários, numa parceria MinC, MEC, secretarias estaduais de cultura e educação.

Em conformidade com as Ações da Estratégia 01 da Diretriz 10 do Eixo II do PNSM.

DF

Substituir por: Criar programas de educação patrimonial – presenciais e a distância - nas comunidades, para a fundação dos museus comunitários em parceria com o poder público, privado e terceiro setor.

SC

Substituir por: Criar programas de educação para o patrimônio – presenciais e à distância – nas comunidades, para institucionalizar iniciativas de memória e museologia social, numa parceria MinC, MEC, secretarias estaduais, distritais e municipais de cultura, turismo e educação e outro órgãos do poder público.

MG

Criar programas de educação patrimonial (...)

A Diretriz nº3 do Eixo Perspectivas Conceituais aponta que o conceito e terminologia utilizados no PNEM é o de Educação Museal.

Este tópico 6.1.1 sugere que as ações educativas extramuros dos museus passam a ser chamadas de educação patrimonial e não mais museal. Sugerimos que seja mantida a terminologia educação museal neste tópico, em conformidade com o conceito de museu integral e de patrimônio integral (museus e entorno) apontados no glossário do documento preliminar do PNEM.

PA

Proposta de Ação 6.1.2: Realizar inventário patrimonial comunitário, sistematizando as informações levantadas a fim de, através da valorização do patrimônio, integrar museus e comunidades.

SC

Proposta de Ação 6.1.2: Estimular a criação de iniciativas de memória e museologia social nas comunidades.

Comunicação

DIRETRIZ 1: Comunicar o resultado dos processos de preservação, arquivamento, sistematização e inventário da documentação e da memória das ações educativas para disponibilizá-las a pesquisadores, e demais interessados.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz 09 do Eixo I do PNSM e com a Carta de Petrópolis (pg. 5).

DF

Substituir por: Disponibilizar para pesquisa os processos de preservação, arquivamento, sistematização e inventário da documentação e da memória das ações educativas.

ESTRATÉGIA 1.1: Registrar as ações desenvolvidas como uma forma de avaliação e divulgação de sua produção.

MA

Substituir por: Registrar as ações desenvolvidas como uma forma de avaliação e divulgação de sua produção, através de exposições físicas e documentários.

DF

Substituir por: Registrar as ações desenvolvidas no âmbito das ações educativas para propiciar sua avaliação e divulgação.

Ação 1.1.1: Criar e manter canais virtuais como incentivo à troca de experiências e à colaboração entre os educadores de museus de todo o país, divulgando modelos de inventários das ações educativas para análise pública e posterior avaliação das diferentes iniciativas, permitindo dar início às ações de pesquisa e atividades em comum, presencial e virtualmente.

SC

Substituir por: Criar e manter canais virtuais como incentivo à troca de experiências e à colaboração entre os educadores de museus de todo o país, divulgando modelos de inventários das ações educativas para

análise pública e posterior avaliação das diferentes iniciativas, permitindo dar início às ações de pesquisa e atividades em comum, presencial e virtualmente. **Incentivando a acessibilidade também como meio de comunicação**

MA

Substituir por: Publicar uma revista sobre educação museal para troca de ideias e informações sobre a área, elencando estratégias de distribuição para escolas e universidades, outros museus, bibliotecas e instituições afins, incluindo também hospitais, delegacias, fóruns (espaços que atingem um grande número de pessoas)

DF

Proposta de Ação 1.1.1: Criar banco de dados com experiências criativas e exitosas.

Ação 1.1.2: Publicar uma revista sobre educação museal para troca de ideias e informações sobre a área, elencando estratégias de distribuição para escolas e universidades, outros museus, bibliotecas e instituições afins.

DF

Substituir por: Criar e manter canais virtuais como incentivo à troca de experiências e à colaboração entre os educadores de museus de todo o país.

Ou

Publicar uma revista sobre educação museal para troca de ideias e informações sobre boas práticas de ação educativa em museus.

DIRETRIZ 2: Utilizar mecanismos e ferramentas virtuais que incentivem e ampliem a troca de informações e de experiências entre museu e público.

RJ

Substituir por: Criar e fortalecer mecanismos e ferramentas virtuais que incentivem e ampliem a troca de informações e de experiências entre museu e público, em parceria com os demais setores dos museus.

DF

Substituir por: Incentivar o uso de ferramentas digitais e internet para estimular e ampliar a troca de experiências entre museu e público.

ESTRATÉGIA 2.1: Utilizar os meios digitais e, sobretudo, a internet, nas ações educativas de museus, de modo a formar novos vínculos com o público jovem e demais públicos, apoiando o próprio museu na formação de novos públicos.

MA

Além de ferramentas virtuais, atingir a comunidade através das associações de moradores. Um meio de atingir um novo público para o museu.

DF

Substituir por: Utilizar as ferramentas digitais e internet, nas ações educativas de museus, de modo a criar novos vínculos com o público, em especial com o público jovem.

Obs: Com relação ao documento base, o grupo achou conveniente excluir a *Estratégia 2.2* e transformá-la em *Ação 2.1.1* e transformar a *Ação 2.2.1* em *Ação 2.1.1*.

DF

Proposta de Ação nº 2.1.1: Desenvolver site para os museus que promovam experiências interativas por meio de linguagem inovadora e lúdica

Proposta de Ação nº 2.1.2: Usar aplicativos, redes sociais, blogs, games e softwares interativos como ferramentas de promoção e divulgação das ações educativas das instituições.

ESTRATÉGIA 2.2: Usar aplicativos, redes sociais, blogs, games e softwares interativos como ferramentas que conciliem os objetivos de divulgação e de educação das instituições.

Ação 2.2.1: Investir em sites que ultrapassem as informações convencionais básicas e criem atividades virtuais interessantes, inovadoras, lúdicas, interativas, de baixo custo e condizentes com a diversidade virtual disponível na rede.

DIRETRIZ 3: Difundir nos espaços de formação acadêmica e nas agências de integração (ex: CIEE, IEL, MUDES) as perspectivas profissionais existentes para quem queira atuar, pesquisar e promover a educação museal.

DF

Substituir por: Difundir as perspectivas profissionais existentes no campo da Educação Museal junto aos espaços de formação acadêmica e nas agências de integração (ex: CIEE, IEL, MUDES).

DF

Proposta de Estratégia 3.1: Desenvolver parcerias com a área acadêmica e agências de integração.

Ação 3.1.1: Publicizar o planejamento e resultados dos projetos e ações educativas dos museus.

DF

Substituir por: Criar vagas de estágios curriculares e profissionais na área da Educação Museal

Obs: Com relação ao documento base, que não apresentava estratégia para essa diretriz, o grupo achou conveniente formular uma proposta de estratégia, excluir as duas ações (3.1.1 e 3.1.2) e propor ações novas para a estratégia apresentada.

CE

Suprimir por já estar contemplada na diretriz 1.

Ação 3.1.2: Divulgar as ações educativas na mídia.

CE

Suprimir por já estar contemplada na diretriz 1.

DIRETRIZ 4: Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais, priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura étnica

e popular e comunidades indígenas e afrodescendentes, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro.

Em conformidade com a Diretriz 09 do Eixo I do PNSM.

RJ

Suprimir

DF

O grupo considerou a exclusão dessa Diretriz por não estar direcionada às questões de comunicação. Sugerem que ela possa ser pensada para o **GT de Perspectivas Conceituais**.

SC

Substituir por: Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais, priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura étnica, popular e grupos regionais, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro.

CE

Sugestão para a Diretriz 4: Mover para GT Museus e Comunidades.

ESTRATÉGIA 4.1: Promover a difusão da produção simbólica regional e nacional dos museus e espaços de memória.

Em conformidade com a Estratégia 02 da Diretriz 09 do Eixo I do PNSM.

SC

Substituir por: Promover a difusão da produção simbólica regional e nacional dos museus e espaços de memória em conformidade com os eixos museológicos

CE

Sugestão para a Estratégia 4.1: Mover para GT Museus e Comunidades.

Ação 4.1.1.: Viabilizar campanhas educativas nos meios de comunicação (rádio, jornal e televisão).

Em conformidade com a Ação da Estratégia 02 da Diretriz 09 do Eixo I do PNSM

SC

Sugestão para a ação 4.1.1. acrescentar internet

CE

Sugestão para a Ação 4.1.1: Mover para GT Museus e Comunidades.

DF

Proposta de Diretriz 5: Promover e divulgar os espaços museais junto à rede municipal/estadual de ensino, como forma de incentivar a apropriação e o uso de seus espaços pelas escolas, estimulando o desenvolvimento de ações educativas.

DF

Proposta de Estratégia nº 5.1: Estimular a promoção e a divulgação dos espaços museais em escolas da rede municipal/estadual de ensino.

DF

Proposta de Ação nº 5.1.1: Realizar encontros com profissionais de museus e profissionais da rede municipal/estadual de ensino para sensibilizar quanto à possibilidade de uso dos espaços museais pela área da educação.

Obs: Após encerramento das atividades do GT de Comunicação, participei brevemente do GT de Gestão. Na ocasião, a Coordenadora Taís Valente suscitou nova proposta para o GT de Comunicação, conforme apresentado acima. Não sei se é válida por não ter tido a colaboração dos participantes do GT. De qualquer forma, fica a sugestão.

SC

Proposta de Estratégia 5.1: Estimular que todos os meios que divulguem a educação museal tenham ações voltadas à acessibilidade.

SP**Proposta de Diretrizes Conceituais**

POLÍTICA PÚBLICA	INSITUIÇÕES	AÇÕES EDUCATIVAS	
<p>ORIENTAR A INCLUSÃO TEXTUAL E REAL DA FUNÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU NO PLANO MUSEOLÓGICO NAS INSTITUIÇÕES (D7)</p>	<p>COMPREENDER QUE A AÇÃO EDUCATIVA POSSUI DIMENSÕES DISTINTAS DE ORDEM DOS CONTEÚDOS, LOGÍSTICOS, PRÁTICAS ETC (D4)</p>	<p>CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO / PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COM CONCEITOS E REF. TEÓRICOS (D1 e 9)</p>	
	<p>INSTITUIR O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO (D5)</p>	<p>A COMPREENSAO DO MUSEU COMO INSITUIÇÃO EDUCATIVA PODE ULTRAPASSAR A FISCALIDADE DO MUSEU E ATUAR /ENVOLVER DIFERENTES COMUNIDADES, DENTR E FORA DA INSTITUIÇÃO (D8)</p>	

Estratégias Perspectivas Conceituais

	POLITICA PUBLICA	INSTITUICAO	ACAO EDUCATIVA
ORIENTAR A INCLUSAO DA FUNÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU NO PLANO MUSEOLOGICO NAS INSTITUIÇÕES (Dir.I)	rever a definição de museu nas leis e documentos norteadores do IBRAM inserindo a educação como eixo fundamental.	construir o plano museologico e o planejamento estrategico institucional inserindo a educação como eixo fundamental.	construir o ppp em ressonância o plano museologico institucional.
COMPREENDER QUE A AÇÃO EDUCATIVA POSSUI DIMENSOES DISTINTAS DE ORDEM DOS CONTEUDOS, LOGISTICOS, PRATICAS ETC (Dir. II)	Reconhecimento profissional da educado museal e subsidio (por meio de editais, processos formativos, etc) do desenvolvimento e formação do campo	reconhecimento da variedade e complexidade da ação educativa museal; incentivo dos processos formativos para estas especificidades e justa política de cargos e salários.	reconhecer a complexidade da ação educativa; incentivar os processos formativos pontuais e continuados; desenvolver os talentos internos; orientar as atuações para as especificidades.
	incentivar a implementação de cursos em âmbito de graduação e pos graduação na area de educação		

	museal		
<p>INSTITUIR O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO (Dir. III)</p>	<p>inserir nas Leis, documentos do Ibram a orientação para construção de planejamentos participativos, envolvendo os distintos atores institucionais, incluindo a educação.</p>	<p>A partir do Plano Museológico, desenvolver uma construção participativa do Planejamento estratégico institucional, envolvendo os distintos atores incluindo a educação</p>	<p>participar ativamente da construção do planejamento estratégico, zelando para contemplar corretamente as distintas dimensões, necessidades e potenciais educativos.</p>
<p>CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGOGICO / PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COM CONCEITOS E REF. TEORICOS (Dir. IV)</p>	<p>orientar, nos distintos documentos a necessidade do projeto politico pedagogico/ programa de educação em cada instituição a partir das orientações do Programa Nacional de educação museal</p>	<p>subsidiar e incentivar a construção do projeto politico pedagogico/ programa de educação em cada instituição a partir das orientações do Programa Nacional de educação museal</p>	<p>construir o projeto politico pedagogico/ programa de educação em cada instituição a partir das orientações do Programa Nacional de educação museal</p>

<p>A COMPREENSAO DO MUSEU COMO INSTITUICAO EDUCATIVA PODE ULTRAPASSAR A FISICALIDADE DO MUSEU E ATUAR /ENVOLVER DIFERENTES COMUNIDADES, DENTRO E FORA DA INSTITUIÇÃO (Dir. V)</p>	<p>incorporar nos documentos, leis e orientações o conceito ampliado de educação museal, que ultrapassa o publico visitante e se expande para a educação das comunidades e sociedade na qual o museu se situa.</p>	<p>compreender e incorporar nos documentos institucionais e em suas praticas cotidianas a concepção ampliada da educação museal que ultrapassa as atuações internas e/ou escolares, envolvendo as comunidades e sociedade na qual o museu se situa</p>	<p>incorporar na ppp/p educ. e em suas atuação a compreensão da ampliada da educação museal que ultrapassa as atuações internas e/ou escolares, envolvendo as comunidades e sociedade na qual o museu se situa</p>
---	--	--	--